



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA

POLITÉCNICA

politécnica



IPL vai ter nova sede

IPL recebe Centro de Documentação
Europeia em Leiria

Fundação Instituto Politécnico
de Leiria para breve



20 ANOS 1980 2000

INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA

ESE Leiria

Escola Superior de Educação de Leiria

ESTG Leiria

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

ESTGAD Caldas da Rainha

Escola Superior de Tecnologia e
Gestão, Arte e Design de Caldas da Rainha

ESTM Peniche

Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche



Sessão Solene

**Abertura
do
Ano Lectivo 2000/2001**

**Comemoração
do
20º Aniversário
do
Instituto Politécnico de Leiria**



*Igreja de S. Francisco
Leiria, 18 de Outubro de 2000 - 14,30 horas*

4 Nova sede para o Instituto Politécnico de Leiria

5 Henrique Neto, Carlos André e Lino Ferreira avaliam o IPL

6 Instalações da incubadora de empresas IPL

Professores do Politécnico no 1º Encontro da Qualificação Empresarial

7 Politécnicos estreitam relações com a Guiné Bissau

Escola Superior de Estudos Pós-Graduados para 2001/02

8/12 ESE-Leiria

Objectivos prioritários

José Manuel Silva, pres. do Conselho Directivo

Notícias

Questionário professores, alunos e funcionários sobre o IPL

13/16 ESTG-Leiria

Uma oferta de formação completa

Nuno Mangas, pres. do Conselho Directivo

Notícias

Questionário professores, alunos e funcionários sobre o IPL

17/20 ESTGAD-Caldas da Rainha

"Prioridades para o ano lectivo 2000/01"

José Ventura da Cruz Pereira, director

Notícias

Questionário professores, alunos e funcionários sobre o IPL

21/24 ESTM-Peniche

A promoção integral do aluno

Luís Fernando Almeida, director

Notícias

Questionário professores, alunos e funcionários sobre o IPL

25/26 Serviços de Acção Social

27/33 Notícias e Eventos IPL

34 Associações de Estudantes

Nota de abertura



Luciano Almeida

Presidente do IPL

1. Inicia-se mais um ano lectivo. Uma especial saudação para os cerca de mil e oitocentos alunos que este ano ingressaram nas Escolas do Instituto – o nosso primeiro objectivo é assegurar-vos um ensino de valores e de qualidade.

No dia 18 de Outubro assinalaremos a abertura do ano lectivo e daremos início às comemorações do XX aniversário do IPL. A Sessão Solene decorrerá na Igreja de S. Francisco – um espaço particularmente belo, cheio de história e próximo do local onde se situa a sede do IPL.

A participação significativa da comunidade académica nesta cerimónia será um sinal do empenho que todos temos no sentido da consolidação e do desenvolvimento do IPL – será seguramente um sinal de que o futuro do IPL somos nós que o construímos e por isso ele será aquilo que nós verdadeiramente quisermos que ele seja. Nós seremos os únicos responsáveis por isso – se somos capazes de ousar, então ousamos!

2. A Lei n.º 26/2000, de 23 de Agosto que aprovou a organização e o ordenamento do ensino superior constitui seguramente um marco importante para o ensino superior público, particular e cooperativo.

Deixa, porém, para momento posterior a concretização legislativa de um conjunto importante de matérias (nomeadamente a alteração à Lei do Estatuto e Autonomia dos Estabelecimentos de Ensino Superior Politécnico e o procedimento administrativo de criação de estabelecimentos de ensino superior público e de unidades orgânicas de estabelecimentos de ensino superior público – art.º 27º).

É fundamental a participação das instituições no processo de concretização legislativa – devendo ser entendida como um particular dever de todos nós. O IPL organiza um seminário

sobre a organização e o ordenamento do ensino superior, a decorrer no próximo dia 3 de Novembro no auditório da ESTG, contribuindo desta forma para o estudo aprofundado das questões relacionadas com a aplicação da lei.

Particular atenção devemos todos ter no que concerne à aplicação do n.º 2 do artigo 28º. Dizia a proposta de Lei apresentada pelo governo à Assembleia da República: "Relativamente às situações existentes de integração de escolas politécnicas em universidades devem ser tomadas as providências necessárias à sua autonomização como estabelecimentos ou à sua integração em institutos politécnicos existentes ou a criar." (sublinhado nosso). A redacção da Lei suprimiu a expressão "como estabelecimentos" deixando a porta aberta à coexistência dos dois subsistemas (universitário e politécnico) numa mesma instituição ao abrigo de uma indefinida "autonomização".

Se em relação às situações já existentes a lei parece permitir que elas se mantenham tem que se ser claro em relação a situações futuras – a lei só pode ser interpretada no sentido de não tolerar novas situações ao consagrar um regime que regula as situações existentes considerando-as indesejáveis. E é importante que se diga, face às já públicas afirmações de alguns responsáveis no sentido de que a lei não impede a futura criação de escolas politécnicas em universidades, desde que lhes seja assegurado um qualquer regime de autonomização, que, assim sendo, a lei também não impede a criação de escolas universitárias em institutos politécnicos, desde que lhes seja igualmente assegurado o mesmo regime de autonomização.

São questões que, por razões de prudência, a tutela deveria clarificar com urgência.

Nova sede para o Instituto Politécnico de Leiria



Vista geral do projecto do edifício sede



Átrio



Pátio interior

O Instituto Politécnico de Leiria tem aprovado o projecto para construção de um novo edifício sede e de Serviços de Acção Social. Esta obra terá um custo de 260 mil contos e será construída junto aos edifícios das residências de estudantes, em Leiria.

Os critérios de avaliação dos projectos a concurso reportam-se à qualidade da solução arquitectónica, ao nível de cumprimento do Programa Preliminar, Integração na Envolvente, Estrutura Funcional e Flexibilidade Intrínseca da Solução, e ainda no que diz respeito à Exequibilidade da mesma.

O projecto aprovado foi o do arquitecto Rui Manuel Pinto Livramento Silva, do Porto, com uma pontuação atribuída pelo júri de 17,55 numa escala de zero a vinte, sendo considerado a solução arquitectónica com maior qualidade, apresentan-

do flexibilidade e capacidade de responder, de forma dinâmica, às necessidades de concretização, do projecto.

Dos nove projectos apresentados a concurso, quatro provieram de gabinetes do Porto e cinco de Lisboa, tendo a totalidade dos concorrentes recebido um prémio em dinheiro, que para o vencedor importou em dois mil contos.

A nova sede, para além dos serviços centrais e administrativos, terá ainda um auditório com capacidade para 150 pessoas, bem como uma Sala de Actos destinada à realização de actos académicos como recepções, concursos de provas públicas e outros eventos.

A biblioteca comportará também um espaço lusófono com exposições permanentes, de iniciativas culturais abertas à comunidade académica e local.



Vista geral

No contexto das Comemorações dos 20 anos do Instituto Politécnico de Leiria, procurou-se conhecer a opinião de algumas individualidades da região e também a de professores, estudantes e funcionários acerca do IPL.

Uma larga maioria enviou os questionários preenchidos, outros houve que não puderam fazê-los chegar em tempo útil para a edição desta revista.

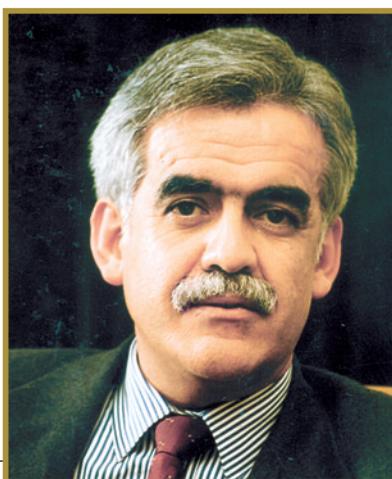
Questionário

- 1. Qual a leitura que faz do papel do IPL na região? Acha que tem cumprido a sua missão?**
- 2. Que ofertas de formação considera que o IPL deveria ainda assegurar?**
- 3. Se fosse Presidente do IPL, quais as medidas que certamente não deixaria de tomar?**
- 4. Quais aquelas que seguramente não teria tomado?**



Henrique Neto, empresário e ex-deputado

1. Não completamente.
2. Dedução do número de cursos e alargamento dos cursos de engenharia existentes, nomeadamente de moldes.
3. Concentrar a acção em áreas em que o IPL possa ser excelente e fazer a sua promoção em parceria com a indústria junto dos candidatos e das famílias.
4. Aumentar a oferta de cursos.



Carlos André, Governador Civil do distrito de Leiria

1. O IPL tem tido, na região, um papel determinante. A aposta actual no diálogo com a comunidade e a afirmação pela qualidade merecem realce. Tem, pois, cumprido.
2. As que o tecido empresarial e os agentes do nosso desenvolvimento regional vierem a reclamar. Parece-me abusivo concretizar.
3. Intensificar ainda mais o diálogo com a região, já bastante desenvolvido. Insistir na afirmação do Ensino Politécnico, como uma alternativa credível e diferente. Prosseguir com o excelente projecto de expansão do IPL.
4. As que não teria tomado, pertencem ao passado. Já lá vão.



Lino Ferreira – Presidente da Direcção da ACILIS - Ass. Comercial e Industrial de Leiria

1. Após uma fase de “instalação” demasiado longa, o IPL conseguiu impor-se não só pela qualidade do ensino mas também pela oportunidade dos cursos que ministra, representando hoje uma selecção credível para as necessidades de formação da generalidade das empresas da região.
2. Reconhecendo a importância da criação do curso de Marketing e Comércio, enquanto Presidente de uma Associação Comercial, penso que poderia ser mais ousado pugnando pela criação em Leiria de uma Escola Superior de Comércio.
3. Manter contacto próximo com as empresas para detectar necessidades de formação e promover os estágios a alunos.

Instalações da Incubadora de empresas IPL - Início das obras

Incubadora Tecnológica IPL – projecto em estudo

Decorrem em bom ritmo as obras das futuras instalações da Incubadora de Empresas IPL, prevendo-se que estejam concluídas no início de Dezembro.

Recorda-se que o projecto Incubadora de Empresas IPL visa contribuir para o fomento de iniciativas empresariais inovadoras e/ ou desenvolvimento de produtos inovadores, proporcionando a ex-alunos e docentes do IPL um conjunto de serviços e condições que contribuam para o êxito dos projectos.

O apoio traduzir-se-á, no essencial, na prestação de serviços de secretariado, consultoria, apoio à procura de parceiros da indústria para o desenvolvimento de projectos, e cedência de instalações.

Poderão candidatar-se à Incubadora de Empresas IPL os alunos do IPL, os ex-alunos que hajam concluído os seus cursos há menos de 3 anos e os docentes do IPL.

O acesso à Incubadora de Empresas IPL pode, eventualmente, ser estendido a

alunos de outras instituições de ensino superior da região no âmbito de protocolos específicos que venham a ser celebrados com essas instituições.

Tendo em vista o fomento do empreendedorismo, o IPL irá desenvolver esforços para a criação de uma **Incubadora Tecnológica IPL** visando o apoio a iniciativas empresariais na área industrial, havendo já contactos com as entidades competentes para o efeito. Desta iniciativa iremos dar notícia.

Professores do IPL no 1.º Encontro da Qualificação Empresarial

O 1.º Encontro da Qualificação Empresarial decorreu em Leiria nos passados dias 28 e 29 de Setembro, promovido pela Associação Empresarial da Região de Leiria (NERLE) e contou com a participação de duas docentes do Instituto Politécnico de Leiria.

A Prof. Doutora Cidália Macedo, teceu algumas considerações acerca do relacionamento fundamental entre “A Escola e a Empresa”, particularizando a aplicação da Matemática nas empresas e da respectiva necessidade de adaptação às necessidades práticas da indústria. Por seu turno, a Dra. Isabel Rocha, docente da Escola Superior de Educação de Leiria, evidenciou o papel fundamental que a Matemática assume, no desenvolvimento intelectual e social do ser humano, alertando para a necessidade de uma mudança de atitude de diversos sectores da sociedade, perante a Matemática.



Isabel Rocha durante o debate



Institutos Politécnicos Portugueses cooperam com Guiné-Bissau

Politécnicos estreitam relações com a Guiné-Bissau

No dia 22 de Julho foi celebrado um protocolo de cooperação entre os Institutos Politécnicos de Leiria, Lisboa, Santarém e Tomar e o Ministério da Educação, Ciências e Tecnologia da República da Guiné-Bissau. Um dos objectivos primordiais é estreitar relações de cooperação que dêem resposta às necessidades de formação, nomeadamente nos domínios do acesso ao Ensino Superior, que se fazem sentir naquele país.

Uma das condições vantajosas acordadas para os jovens guineenses, foi a concessão de 35 vagas para ingresso nos cursos superiores que ministram em Portugal asseguradas, na globalidade, pelos quatro Institutos Portugueses. Por outro lado, pretende-se desenvolver esforços, através do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos junto de outras instituições do

mesmo sub-sistema de ensino, para a abertura de mais vagas destinadas a alunos provenientes da Guiné-Bissau.

De salientar que, no âmbito deste protocolo, ficou acordada a isenção de propinas e a atribuição bolsas de estudo para os alunos guineenses que ingressem no Ensino Politécnico, através deste Protocolo.

Abertura de mais vagas destinadas a alunos provenientes da Guiné-Bissau

Escola Superior de Estudos Pós Graduados

Um projecto para 2001/2002

O ensino pós graduado (cursos de pós-graduação não conferentes e conferentes de grau académico) tem vindo a ser ministrado desde 1999 quer na Escola Superior de Educação quer na Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

O IPL tem vindo a estudar a viabilidade da criação de uma Escola Superior de Estudos Pós - Graduados, conferentes e não conferentes de grau. Numa primeira fase, a Escola ministraria cursos de especialização e de mestrado, e numa segunda fase cursos de doutoramento.

O projecto está em desenvolvimento decorrendo neste momento conversações com instituições universitárias nacionais e estrangeiras indispensáveis ao desenvolvimento do projecto, a ele se desejando associar numa segunda fase e numa relação de parceria, associações empresariais, empresas e autarquias.

A Escola procurará contribuir para a formação do pessoal docente das Escolas do IPL e para dar resposta às exigências de formação avançada que cada vez mais se coloca às empresas.

Será um projecto em que desejamos envolver os nossos mestres e doutores abrindo novas perspectivas no domínio da formação e da investigação.

Objectivos prioritários

Para o ano lectivo que agora se inicia são objectivos prioritários para a direcção da ESEL:

- Fazer aprovar duas novas licenciaturas na área da comunicação multimédia e do serviço social;
- Iniciar duas novas licenciaturas bi-éticas – Turismo, Relações Humanas e Comunicação no Trabalho;
- Rever alguns aspectos dos currícula actuais, diminuindo o número de horas globais e introduzindo alguns ajustamentos que a experiência aconselha;
- Aumentar o número de docentes recrutados mediante concurso, diminuindo, simultaneamente, o número de re-

quisições e de contratações precárias, por forma a aumentar a estabilidade do corpo docente;

- Assegurar dispensas aos docentes que as solicitaram, seja para obtenção de graus, seja para actualização;
- Concretizar o projecto de um novo mes-

trado em colaboração com a Universidade do Porto, bem como acções de cooperação com Cabo Verde e Moçambique;

- Construir um novo refeitório e novos blocos com salas de aulas, por forma a prescindir-se do edifício de Santo Estevão.

José Manuel Silva

Presidente do Conselho Directivo da ESE - Leiria



Calendário Escolar para o Ano Lectivo de 2000/2001

Ano/Semestre	Início	Termo	Exames	Interrupções
1.º Ano				
1.º Semestre	09/10/2000	09/02/2001	04/12/00 (época Fev.) 14 a 20/02/01 (ép. normal)	De 20/12/00 a 02/01/01 (Férias de Natal)
2.º Semestre	01/03/2001	29/06/2001	28/05/01 (época Julho) 16 a 20/07/01 (ép. normal)	De 26 a 28 de Fevereiro (Férias de Carnaval)
2.º Ano				
1.º Semestre	09/10/2000	09/02/2001	04/12/00 (época Fev.) 14 a 20/02/01 (ép. normal)	De 04/04/01 a 17/04/01 (Férias de Páscoa)
2.º Semestre	01/03/2001	29/06/2001	28/05/01 (época Julho) 16 a 20/07/01 (ép. normal)	
3.º Ano				
1.º Semestre	09/10/2000	09/02/2001	04/12/00 (época Fev.) 14 a 20/02/01 (ép. normal)	3.ª, 4.ª e 5.ª feira numa semana de Maio (Semana Académica)
2.º Semestre	01/03/2001	29/06/2001	28/05/01 (época Julho) 16 a 20/07/01 (ép. normal)	
4.º Ano				
1.º Semestre	18/09/2000	19/01/2001	04/12/00 (época Fev.) 23 a 25/01/01 (ép. normal)	1 de Junho (Dia Mundial da Criança)
2.º semestre	29/01/2001	01/06/2001	28/05/01 (época Julho) 18 a 20/06/01 (ép. normal)	Semana do Caloiro (a indicar pela A.E)

Época de Recurso (Setembro 2001)
Para Todos os Anos e Semestres

Época Especial (Dezembro 2001)
Só para Terminar Curso

Afixação do Calendário de Exames	Até 31 de Julho	Até 30 de Novembro
Inscrições	De 29 de Junho a 27 de Julho	Até 19 de Novembro
Exames	De 3 a 11 de Setembro (Exames do 4.º Ano nos dois primeiros dias)	De 3 a 7 de Dezembro (inclusive)
Afixação das Pautas Finais	Até 18 de Setembro	Até 14 de Dezembro

Curso livre de Português para estudantes estrangeiros



Aprender a expressar-se em português foi a proposta que a Escola Superior de Educação de Leiria dirigiu a todos os estudantes estrangeiros deslocados para as escolas integradas no IPL que, ao abrigo do Programa Socrates/Erasmus, frequentaram um Curso Intensivo de Português Língua Estrangeira-nível básico entre 5 e 15 de Setembro de 2000.

Bolsas do CDCC

Integrado no Programa de Formação Contínua para Professores do Conselho da Europa, a Norwegian University for Science and Technology (NTNU), Trondheim-Norway organizou um curso de formação de curta duração (19-24

Junho 2000), sob o tema: *Creating a Learning Environment on the Internet*, tendo participado Sally Mavor, (MA in Education), Assistente do 1º Triénio do Departamento de Línguas e Literaturas da Escola Superior de Educação de Leiria.

Licenciaturas bi-etápicas

A partir do corrente ano lectivo 2000/2001 a ESEL passa a conferir também o grau de Licenciatura nos seguintes cursos :

- Curso de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho;
- Curso de Turismo variante-Operador Turístico;
- Curso de Turismo variante-Turismo e Ambiente.

Questionário

DOCENTES

1. O IPL comemora este ano o seu 20.º aniversário. Acha que no essencial tem cumprido o seu papel? Porquê?
2. O que diz à dicotomia Ensino Universitário/Ensino Politécnico?
3. Sente-se bem no subsistema Politécnico ou gostava de mudar?
4. Se lhe competisse a si decidir directamente, indique, por ordem de prioridade quais as 5 medidas que não deixaria de tomar, reportando-se ao IPL.

EDUARDO FONSECA

1. Sim! Tem servido a região - e está a procurar fazê-lo cada vez menos disfuncionalmente - e os anseios da generalidade dos que nele estudam e trabalham.
2. É uma discussão do tipo da do "sexo dos anjos".
3. Sinto-me bem, embora me pareça que a simples designação "politécnico" não deva impedir que se atribuam graus superiores a licenciatura. Isso dá origem a algum mal estar.
4. Criar uma cultura própria e uma vida cultural - científica, artística, do pensamento - que seja rotina: conferências, palestras, concertos, exposições. Uma instituição de ensino superior não deve só dar formação científica e técnica, mas também uma outra visão do mundo, das pessoas e das coisas que passa por uma postura diferente perante a cultura, as artes, as letras, o pensamento. Um observatório de qualidade será necessário. Promover, ainda mais, a qualificação de todo o pessoal. Intensificar a colaboração com outras instituições regionais, nacionais e internacionais. Desburocratizar, flexibilizar, agilizar, com a consequente redução de custos e uma mais elevada captação de fundos, de modo a uma cada vez menos total dependência do Orçamento do Estado.

RICARDO VIEIRA



1. Tem cumprido numa forma mais ou menos ténue. Regista-se fundamentalmente o crescimento infra-estrutural de algumas escolas do Instituto e o aumento de alunos. Quanto a edifícios, o mesmo não se pode dizer ainda sobre a sede do Instituto Politécnico. Deve ser objecto de reflexão o facto de o público servido e a comunidade em geral denotarem, pelas palavras usadas, a confusão que existe entre o Instituto e a particularidade das escolas que o integram. Ao nível do projecto político, científico, pedagógico e da dimensão do envolvimento com a comunidade, apenas mais recentemente se marcaram pontos a nível local, nacional e internacional.
2. A dicotomia Ensino Universitário/Ensino Politécnico é, em minha opinião, uma forma de assegurar a reprodução de classes e as assimetrias regionais dum sistema social elitista que teima em ver separado e incommunicável o saber fazer e o saber dizer, a teoria e a prática. Defendo que as especificidades regionais, científicas, temáticas, etc. do Ensino Politécnico podem e devem existir dentro dum sistema único, a nível do estatuto social, do estatuto or-

Questionário

organizacional, dos graus concedidos, etc. e da universalidade do saber. De facto, é hoje ponto assente que todo o saber é geral (pode ser globalizado) e particular (pode ser localizado). Nada impede que uma Universidade Pública de Leiria possa ter no seu seio faculdades, institutos, escolas ou departamentos com diferentes projectos, que apostam mais na concretização prática ou na conceptualização a partir da realidade, sem todavia se terem de submeter, fragilizar, dentro dum sistema hierárquico em que alguns colocam a Universidade no topo da pirâmide e o Ensino Politécnico a meio do Ensino Superior.

3. A questão não pode ser vista como querer continuar ou mudar. A resposta também não pode ser a preto ou branco. Mas há que assumir que me sinto discriminado relativamente aos colegas do Universitário. Depois de ter concluído o meu doutoramento numa instituição universitária, porque tal não é possível de acontecer no ensino politécnico português, aguardo, agora, de novo, que alguma Universidade aceite que eu aí faça provas de agregação porque o meu subsistema - o Politécnico - exige tal título na progressão da carreira e, para o efeito, volta a ter que ser subserviente relativamente ao Ensino Universitário. Sendo assim, e porque sou parte do Ensino Superior Politécnico de Leiria, eu não quereirei mudar, outrossim, gostaria é que ele mudasse. Que caminhasse para a Universidade de Leiria.

4. Prioridades:

- Referendo aos alunos das escolas do Instituto para averiguar das suas vontades em continuar como alunos do ensino politécnico ou em virem a ser universitários.

- Decorrente dos resultados, o IPL definiria melhor o seu projecto de desenvolvimento.

- Apostar na melhoria da imagem pública do IPL, do seu estatuto social, do seu papel no desenvolvimento local e regional, e clarificar a unidade do Instituto e a particularidade de cada escola.

- Desenvolver um campus universitário com integração de alguns serviços, com parque desportivo para as actividades curriculares e extracurriculares, etc. para potenciar projectos escolares comuns, incrementar a unidade e, em geral, para engrandecer a imagem do ensino superior publico em Leiria.

- Continuar a apostar na melhoria do conhecimento mútuo das diferentes escolas por forma a assegurar uma forte unidade plurifacetada que deseje seja já não o gérmen mas antes uma plântula da planta que espero seja a dita Universidade da Região de Leiria.

FUNCIONÁRIOS

1. O IPL comemora este ano o seu 20.º aniversário. Isto tem algum significado para si?

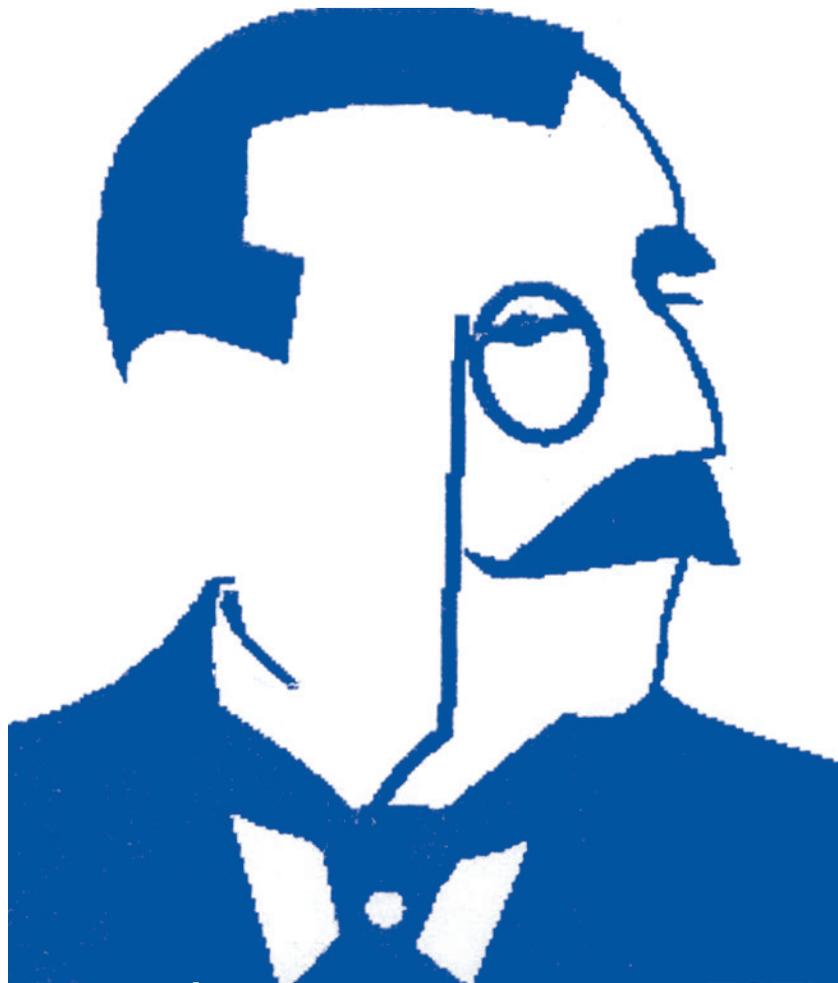
2. Porquê?

3. O que acha que se pode esperar para o IPL nos próximos 20 anos?

ISABEL PARAÍSO LOPES



1. Sim
2. Como funcionária do IPL, desde 1989, tem sido particularmente gratificante acompanhar e participar no crescimento de uma Instituição de renome nacional, sendo a Instituição de nível superior, por excelência, no



Jornadas Queirosianas na ESEL

A 19 de Outubro terá lugar na ESEL a I Jornada Queirosiana que apresentará um programa cultural aberto à Comunidade, associando-se às Comemorações do Centenário da Morte de Eça de Queirós. Uma exposição itinerante sobre a vida e obra de Eça Queirós estará patente no Átrio da Escola.

Cursos de Complemento de Formação 2000/01

Vão funcionar a partir do presente ano lectivo os Cursos de Complemento de Formação nos domínios de especialização seguintes:

- **Complemento de Formação Científica e Pedagógica para Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico; domínio de especialização-Educação Especial e Apoios Educativos, Educação para a Cidadania e Formação Pessoal e Social**
Podem candidatar-se os diplomados com o curso de Professor do Primeiro Ciclo do Ensino Básico considerados nos nºs 1 e 2 do artº 11 do Decreto-Lei nº255/98, de 11 de Agosto.
- **Complemento de Formação Científica e Pedagógica para Educadores de Infância; domínio de especialização-Educação para a Primeira Infância.**
Podem candidatar-se os diplomados com o curso de Educador de Infância e demais requisitos que venham a ser fixados pela ESEL.

Cursos de Formação para Professores

- Programa FOCO

Dirigido a todos os professores do ensino básico, secundário e educadores de infância vão decorrer no presente ano lectivo, acções de formação contínua integradas no programa Foco (Formação Contínua de Professores) do PRODEP. Destinadas a aprofundar e actualizar os conhecimentos e competências dos seus destinatários, com vista a uma melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, estão disponíveis as acções seguintes:

"Recursos para a Aula de Matemática"

Responsável: Mestre Maria Isabel Antunes M. Azevedo Rocha

Destinatários: Professores do 1º e 2º Ciclos (todos os Grupos)

Início: 12-10-2000

Fim: 15-11-2000

Horário: Pós-laboral

Nº de formandos: 25

Duração/Créditos: 25 h/1.4 créditos

Local: Escola Superior de Educação de Leiria.

"A Expressão Dramática no 1º Ciclo do Ensino Básico"

Responsável: Drª Isabel Fonseca C. Pereira Kowalski

Destinatários: Professores do 1º Ciclo (todos os Grupos)

Início: 06-11-2000

Fim: 29-11-2000

Horário: Pós-laboral

Nº de formandos: 30

Duração/Créditos: 25 h/1 créditos

Local: Escola Superior de Educação de Leiria.

"Comunicação e Aprendizagem"

Responsável: Doutor Eduardo Emílio Castelo-Branco Fonseca

Destinatários: Professores do Ensino Básico, Secundário e Educadores de Infância

Início: 09-10-2000

Fim: 21-11-2000

Horário: Pós-laboral

Nº de formandos: 25

Duração/Créditos: 50 h/2 créditos

Local: Escola Superior de Educação de Leiria.

Questionário

distrito, que contribui de modo cada vez mais significativo para o desenvolvimento consistente da região.

3. Penso que é imperativo a passagem do IPL a Universidade. Pela constituição do seu próprio corpo docente, a formação de quadros técnicos intermédios, qualificação do pessoal não docente e a contínua aposta num ensino de qualidade; esta será a Instituição do distrito capaz de ministrar um ensino superior universitário, podendo, desta forma, responder às expectativas e exigências da nossa região. Paralelamente, não serão de descurar as carências a nível de infra-estruturas. Urge, pois, projectar e "levantar edifícios" que possam ir ao encontro das necessidades de todos quantos trabalham e usufruem dos meios disponibilizados pela Instituição.

ALUNOS

1. Diga duas razões para ter escolhido uma Escola do Instituto Politécnico.

2. Diga duas razões para cá continuar.

3. O que mais lhe agrada no Instituto Politécnico de Leiria?

4. O que mais lhe desagradou no Instituto Politécnico de Leiria?

5. O saldo é positivo ou negativo?

JOÃO FONSECA

1. Uma das razões foi o facto de na ESEL ser ministrado o curso que me interessava, e o facto de ser próximo do local onde habito.

2. A esperança de um futuro promissor no mundo do trabalho.

3. É um instituto ao nível dos melhores estabelecimentos de ensino superior do país, e o facto do IPL ter uma boa dinâmica com o tecido empresarial da região.

4. A articulação dos serviços internos, e a informação poderia ser tratada de melhor forma.

5. O saldo para mim é bastante positivo. O IPL "recomenda-se".

TELMA CRISTINA RIBEIRO JORDÃO



1. Acima de tudo, quando me candidatei para a ESEL, tive em conta o facto de ser um estabelecimento na cidade onde resido e ainda porque aqui existia o curso que eu pretendia.

2. Ânima de terminar o curso que ambicionei com sucesso; manter as boas relações de amizade que aqui estabeleci.

3. O facto de considerar o ensino mais voltado para a componente prática, e o ambiente mais familiar característico dos estabelecimentos de ensino politécnico.

4. As diferenças físicas e materiais existentes em diferentes estabelecimentos do mesmo instituto; as falhas informativas (infelizmente) frequentes!

5. Apesar de nem tudo ser perfeito (o que também não era possível!) o saldo é positivo... afinal é o nosso Instituto e existirá sempre um certo amor à camisola!!!

Questionário



**IRINA GARRIDO BARREIRO
DE ANDRADE**



1. Por se situar junto ao local de residência e por ter à disposição o curso que pretendia.
2. Pelos colegas e amigos que cá encontrei e pelo espírito académico que as nossas tunas tentam de alguma forma inculcir.
3. O facto de termos entre nós profissionais (alguns!) de grande qualidade.
4. A desigualdade existente entre as escolas no que se refere aos recursos físicos/materiais. Há por vezes, falta de coerência nas informações transmitidas aos alunos pelos serviços.
5. Considero o saldo positivo, no entanto julgo que ainda há muita coisa para se fazer/corrigir.

Bolsas de Mérito 1998/1999



**Hugo Alexandre Lopes
Menino**

Idade: 22

Curso: Professores do Ensino Básico, Variante de Matemática e Ciências da Natureza
Média: 18,0

**Lúcia Manuela
de Jesus Mendes Lopes**

Idade: 23

Curso: Educação Visual e Tecnológica
Média: 17,3

ESEL coopera com a Direcção Regional de Educação dos Açores



No dia 2 de Setembro, com vista a garantir o acesso aos Cursos de Complemento de Formação Científica e Pedagógica dos Professores do 1º Ciclo e Educadores de Infância, domínio de especialização - em Educação Especial e Apoios Educativos, a ESEL e a Direcção Regional de Educação dos Açores

(Secretaria Regional da Educação e Assuntos Sociais da Região Autónoma dos Açores) estabeleceram uma cooperação técnico-científica, permitindo que os professores detentores do grau de bacharel ou equivalente possam atingir o grau de licenciatura.

Cooperação com Cabo Verde

Inicou-se este ano lectivo um Curso de Formação para Professores do Instituto Pedagógico de Cabo Verde criado no âmbito do Protocolo de Cooperação entre o Instituto Politécnico de Leiria e as autoridades educativas de Cabo Verde.

O referido curso visa a qualificação como Licenciados de 25 professores daquele Instituto, detentores do grau de Bacharelato.

Seminário sobre a Voz

Conscientes do papel que a voz desempenha na prática quotidiana dos Professores, a Escola Superior de Educação de Leiria propôs-se organizar um Seminário sobre este tema, que terá lugar nos dias 27 e 28 de Outubro de 2000, incidindo sobre as vertentes expressiva, comunicativa e preventiva, quanto a problemas de saúde.

O encontro pretende trazer à Escola todo um grupo significativo de especialistas, facultando aos docentes desta área a partilha dos seus conhecimentos e investigações.

Uma oferta de formação completa



Nuno Mangas

Presidente do Conselho Directivo da ESTG-Leiria

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria iniciou, no ano lectivo de 2000/01, um novo ciclo da sua existência. A criação de 4 novas licenciaturas bietápicas e a passagem do seu único bacharelato à estrutura bietápica, serão sem dúvida um marco na evolução desta Escola.

Face a esta nova realidade, uma das prioridades nos próximos 2 a 3 anos, será dotar a Escola de mais e melhores instalações. Assim, estão programadas a construção de um novo bloco pedagógico e de uma biblioteca, os quais permitirão dar resposta às solicitações colocadas pelos cursos ministrados.

Ao longo dos últimos anos temos procurado colocar ao dispor de toda a comunidade académica os meios necessários à completa formação dos nossos alunos. Muito dos espaços laboratoriais existentes na ESTG-Leiria são hoje uma referência a nível nacional. No entanto, estamos cons-

cientes que este é um caminho que nunca chega ao fim.

A par das instalações, a formação do corpo docente, quer do ponto de vista científico, quer do ponto de vista pedagógico, é uma tarefa que prosseguiremos com determinação. Para o efeito, contamos com a colaboração de um corpo docente jovem, dinâmico e empenhado, que tem investido fortemente na sua formação científica e pedagógica.

Ao nível da oferta formativa pós-graduada, o arranque, em Janeiro de 2001, do 2º curso de Mestrado em Contabilidade e Finanças, resultado de uma parceria com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e com a Escola de Economia e Gestão da

Universidade do Minho, e duas outras pós-graduações permitirão alargar a oferta formativa da Escola nesta área.

Quanto à cooperação com o exterior e, em particular com o tecido empresarial, prosseguiremos a política que tem sido desenvolvida nos últimos anos. A realização de protocolos e de acções de parceria, entre a Escola e o tecido empresarial, são cada vez mais frequentes com benefícios mútuos para ambas as partes.

Neste pequeno texto procurei, sem ser exaustivo, referir algumas das prioridades da ESTG-Leiria para os próximos 2 a 3 anos. Como ponto comum a tudo o que foi referido está a procura de prestar um serviço de qualidade a todos os níveis.

Calendário Escolar para o Ano Lectivo de 2000/2001

Ano/Semestre	Início	Termo	Exames		Interrupções	Dias Especiais
1.º Ano			Época Normal	Época Especial		Trab. Estudante
1.º Semestre	28/09/2000	24/01/2001	De 01/02/01 a 14/07/01	De 03/09/01 a 14/02/01	De 20/12/00 a 02/01/01 (Férias de Natal)	Abertura Solene Ano Lectivo
2.º Semestre	28/02/2001	19/06/2001				
2.º Ano				Inscrições: De 25/07/01 a 08/08/01	26 e 27 de Fevereiro (Férias de Carnaval)	
1.º Semestre	25/09/2000	19/01/2001	Época de Recurso	De 15/02/01 a 24/02/01	De 09/04/01 a 16/04/01 (Férias de Páscoa)	Dia Aberto em Março de 2001 (data a definir)
2.º Semestre	28/02/2001	19/06/2001				
3.º Ano				De 16/07/01 a 24/07/01	Dia do Estudante	
1.º Semestre	25/09/2000	19/01/2001	(Inscrições: até 2 dias úteis antes do exame)		Semana Académica: 1 dia	
2.º Semestre	28/02/2001	19/06/2001				
4.º Ano					Recepção aos caloiros: 1 dia	
1.º Semestre	25/09/2000	19/01/2001				
2.º Semestre	28/02/2001	19/06/2001				

Questionário

DOCENTES

1. O IPL comemora este ano o seu 20.º aniversário. Acha que no essencial tem cumprido o seu papel? Porquê?

2. O que diz à dicotomia Ensino Universitário/Ensino Politécnico?

3. Sente-se bem no subsistema Politécnico ou gostava de mudar?

4. Se lhe competisse a si decidir directamente, indique, por ordem de prioridade quais as 5 medidas que não deixaria de tomar, reportando-se ao IPL.

CIDÁLIA DOS ANJOS MARTINHO MACEDO

1. Sem dúvida, o IPL tem estado atento às reais necessidades do meio envolvente, contribuindo assim para o desenvolvimento regional.

2. A lei vigente e o mercado de emprego têm feito diminuir a diferença entre os dois subsistemas nas áreas tecnológicas.

3. Gosto do ensino em áreas aplicadas, por isso sinto-me bem no ensino politécnico.

4. a) Continuar a consolidação do IPL junto à comunidade;

b) Promover estágios em Empresas para os docentes do IPL;

c) Cumprir o disposto no Art.39 do Decreto-Lei 185/81 referente ao serviço docente nocturno;

d) Promover o estabelecimento de índices de produtividade.

e) Estabilizar a forma de pagamento aos assistentes equiparados.

JOSÉ CARREIRA



1. O IPL integra várias Escolas, com missões e longevidades distintas. Mesmo para a segunda Escola mais antiga – a ESTG – onze anos são muito pouco para uma instituição de ensino. Apesar disso, o IPL e em particular a ESTG, Escola que melhor conheço, são já uma referência na região de Leiria, quer pela sua importância sócio-económica, quer pelo primado da qualidade que adoptaram como seu parâmetro fundamental de actividade. Parece-me, contudo, fundamental distinguir dois períodos distintos do IPL.

Um primeiro em que o Instituto viveu um pouco alheado do meio empresarial e das outras instituições da região. Um segundo, com dois a três anos, em que se tem procurado uma interacção com esse meio, para bem do próprio IPL e da região em que se insere.

2. O Ensino Politécnico surgiu na década de setenta tendo como objectivo formar quadros intermédios para as empresas, numa altura em que a economia nacional se debatia com grande falta de quadros e, em que o ensino universitário se pautava por currículos de licenciatura com 5 ou 6 anos. Nessa perspectiva, visava formar bacharelés em três anos, em áreas de formação técnicas. A realidade subjacente à criação do Ensino Politécnico evoluiu, sendo de realçar os seguintes aspectos:

- a massificação do acesso ao ensino superior;

- a tendência para a redução das licenciaturas universitárias para quatro anos;

- a inclusão cada vez maior do saber fazer, também como uma característica do Ensino Universitário;

- a possibilidade dos Institutos Politécnicos concederem o grau de licenciatura.

Em minha opinião, na situação actual, não faz grande sentido manter a dicotomia Ensino Universitário/Ensino Politécnico. A manter-se, deve somente assentar na

29 de Setembro 2000

“Percurso Histórico da Matemática”

Fórum no âmbito do Ano Mundial da Matemática promovido em conjunto pela ESTG-Leiria, ESEL, APM - Associação Portuguesa de Matemática, Núcleo Regional de Leiria e Centro da Área Educativa de

Leiria. Com este Fórum, pretendeu-se abordar a evolução da matemática nas suas diversas vertentes, assim como fazer uma visão diferente de alguns assuntos relacionados com a matemática.

11 de Outubro de 2000

CSI'2000 - Conferência em Sistemas de Informação, Comércio Electrónico”

O grande crescimento da Internet, das Tecnologias e dos Sistemas de Informação e Serviços a ela associados, estão a originar uma grande revolução na economia. A competitividade e modernização do tecido empresarial do país, e em particular o da região de Leiria, passará pois por uma forte aposta nesta área.

Por forma a dinamizar a utilização destas novas tecnologias pela comunidade empresarial da região, a ESTG-Leiria, dando seguimento a um conjunto de iniciativas já realizadas, irá promover no próximo dia 11 de Outubro de 2000, a Conferência em Sistemas de Informação (CSI'2000).

Esta conferência abordará a temática do Comércio Electrónico, tendo como pa-

trocinador a Oracle e contando com o apoio da Ordem dos Engenheiros, Fundação para a computação Científica Nacional (FCCN), Microsoft, Vector XXI, Unicre, Data Stream, SAP, LeiriSic, Cisco Systems, RuralNet, Tradecom e ParaRede. Paralelamente à Conferência decorrerá uma exposição que incluirá demonstrações de produtos, serviços e novas soluções na área do comércio electrónico. Participarão nesta exposição a Oracle, Microsoft, LeiriSic, ParaRede e Cisco Systems.

A CRSC'2000 será difundida em directo pela Internet para todo o mundo, a partir da página da conferência, <http://www.dei.estg.iplei.pt/eventos/csi2000>.

15 e 16 de Dezembro de 2000

9º Encontro Nacional de Economia Industrial

A 15 e 16 de Dezembro de 2000, terá lugar na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria o 9º Encontro Nacional de Economia Industrial. O objectivo deste Encontro, na linha dos anteriores, é o de não só tornar mais fácil e vivo o contacto entre investiga-

dores de Economia Industrial e áreas afins, mas também o de divulgar e debater os trabalhos mais recentes feitos em Portugal, assim como incentivar a promoção dos trabalhos de jovens assistentes e investigadores portugueses.

Projecto SimSAT



Equipa do projecto SimSAT

Um grupo de professores e alunos do Departamento de Engenharia Electrotécnica da ESTG-Leiria, em colaboração com a REP (Rádio Emissores Portugueses) e a Liga do Mar conceberam, um projecto de satélite que concretizaram com sucesso em Junho passado, lançando um balão com 2 metros de diâmetro à atmosfera.

SimSAT (simulador de satélite) foi a designação escolhida para este objecto electrónico cuja trajectória durou cerca de duas horas e dez minutos, período durante o qual foram recolhidos, através de um programa de computador concebido por eles para o efeito, dados que permitiram a medição da temperatura e da pressão atmosférica.

Esta iniciativa ganhou corpo no âmbito da cadeira de Projecto, do ramo de Telecomunicações de Engenharia Electrotécnica e teve com principais propulsores Luís Mendes, Telmo Fernandes, Luís Nero e Carla Lopes. Os alunos empenhados foram : Nuno Cordeiro, Paulo Caçador, Susana Medeiros, Miguel Azevedo, Cidália Gameiro, Miguel Vaz e Álvaro Lamas, um aluno do Programa ERASMUS a estudar nesta Escola.

De salientar que todo o equipamento electrónico foi construído por esta equipa, mantendo-se em pleno funcionamento a 50 graus negativos, a temperatura mais baixa que registou. O balanço foi muito positivo quer ao nível da experiência interpessoal desenvolvida, quer também pela metodologia adoptada, que permite, neste momento, pensar em projectos



Voo do balão

mais arrojados como o de captar e emitir imagens em tempo real, através da sonda, e implementar um sistema GPS automático que permita localizar o equipamento após a queda.



Simulador de Satélite - SimSAT

Questionário

- ■ ■ orientação privilegiada do Ensino Politécnico para uma formação de cariz mais técnico, em que, os fundamentos científicos sejam ministrados numa perspectiva de aplicabilidade à vida empresarial e ao mercado de trabalho.
- 3. Trabalho desde 1977, altura em que, com 20 anos, concluí o bacharelato em Contabilidade e Administração. Enquanto trabalhador – estudante fiz a licenciatura em Economia. Iniciei a minha actividade docente em 1987 no Ensino Politécnico. Sempre combinei a minha actividade docente com o exercício de actividades direccionadas para as empresas, enquanto profissional liberal. Sinto-me muito bem no Ensino Politécnico, não se me pondo a hipótese de mudar para outro subsistema.
- 4- Acho que o IPL tem seguido nos últimos anos o caminho certo que se consubstancia na qualidade, no crescimento e na melhoria da sua inserção regional e nacional. Não me encontro em posição de poder definir cinco medidas prioritárias a tomar. Contudo, no essencial, entendo que o IPL deve continuar a crescer, principalmente em áreas ainda não cobertas pelas Escolas do IPL, na medida em que a região de Leiria necessita e merece mais Ensino Superior; deve continuar a apostar na qualidade, variável determinante no médio/longo prazo; a interacção com o ambiente empresarial, os poderes locais e outras instituições regionais, deve continuar a ser aprofundada.

MARIA BEATRIZ PIEDADE

1. Sim, dado que o IPL foi criado para ministrar formações superiores com uma forte componente experimental, por forma a permitir uma melhor inserção dos seus diplomados no mercado de emprego, objectivo este que está plenamente alcançado, como comprova a grande empregabilidade dos seus diplomados. Para além deste objectivo, o IPL e as suas Escolas têm sido na região de Leiria um grande impacto tanto a nível económico como a nível social onde foram criadas infraestruturas e para onde foram arrastados muito jovens.
2. Acho que faz sentido existirem os dois sistemas de Ensino uma vez que o Ensino Universitário continua mais vocacionado para ministrar uma formação académica e o Ensino Politécnico um Ensino de cariz mais experimental. Parece-me no entanto, que nos últimos anos, tem havido uma tentativa por parte dos dois sistemas de Ensino de invadirem áreas alheias, o que se pode comprovar com a criação de escolas politécnicas integradas em universidades e com a pretensão dos Politécnicos ministrarem Mestrados e sobretudo Doutoramentos.
3. Leciono no ensino Politécnico há 11 anos, sinto-me perfeitamente identificada com os seus objectivos, e aqui pretendo continuar. A ideia da passagem do subsistema Politécnico a Universitário não me entusiasma grandemente, penso que se descaracterizaria o tipo de ensino ministrado e até que se perderiam as excelentes relações que existem entre o Politécnico e o mundo empresarial.
4. - Auxiliar as Escolas a cumprirem os seus objectivos estratégicos, respeitando as suas autonomias e as deliberações tomadas pelos seus órgãos colegiais;
 - Criar, juntamente com as Escolas, condições para que possa ser prestado um serviço de qualidade, não só no ensino ministrado, mas também nos serviços de apoio existentes;
 - Projectar o IPL e as suas Escolas, e divulgar as virtudes do ensino Politécnico por forma a ultrapassar o problema social que existe em relação a este subsistema de ensino;
 - Manter a estreita ligação com os agentes económi-

Questionário



cos, educativos e sociais da região;
- Consolidar o notável crescimento que tem existido.

FUNCIONÁRIOS

1. O IPL comemora este ano o seu 20.º aniversário. Isto tem algum significado para si?

2. Porquê?

3. O que acha que se pode esperar para o IPL nos próximos 20 anos?

MARIA ODETE SANTOS

1. O IPL e as suas escolas têm vindo a criar cursos que têm respondido às necessidades da região e também nacionais. Daqui decorrem dois factos importantes: por um lado, a procura e a preferência, pelas diferentes escolas do IPL, por outro lado, a elevada empregabilidade dos diplomados por esta instituição o que se traduz, também, na sua fixação na região contribuindo para o seu crescimento económico.

2. (incluída na questão nº1)

3. A continuação das apostas no investimento na formação do corpo docente das escolas tendo em conta o mercado de trabalho e as novas profissões na melhoria das ofertas aos alunos ao nível da saúde e das condições gerais de estudo e lazer.

ALUNOS

1. Diga duas razões para ter escolhido uma Escola do Instituto Politécnico.

2. Diga duas razões para cá continuar.

3. O que mais lhe agrada no Instituto Politécnico de Leiria?

4. O que mais lhe desagrada no Instituto Politécnico de Leiria?

5. O saldo é positivo ou negativo?

NÉLIA CRISTINA LOPES FILIPE

1. O curso que pretendia era mesmo este, então, porquê afastar-me da minha residência? Até porque a situação económica dos pais não o permitiam da melhor forma.

2. Adoro o curso, as matérias, a forma como nos é transmitida; além disso, estando a ter aqui "sucesso" não vejo porquê não continuar.

3. Posso apenas formular a minha opinião relativamente ao ESTG já que não conheço as outras escolas. Agrada-me, antes de mais, a arquitectura. Mas o que importa, efectivamente, é o facto de continuar a ter vontade de aí voltar sempre todos os dias para aprender algo de novo motivada por toda a boa dinâmica de professores, colegas, funcionários, etc....

4. Não tenho nada de concreto a criticar. Lamento apenas ainda não termos o estatuto de Universidade. Apenas por uma questão de mérito.

5. Sem dúvida positivo! Espero poder dizer o mesmo daqui a dois anos quando acabar a licenciatura e conseguir facilmente entrar no mercado de trabalho nesta área. Só aí podem dizer se "valeu a pena".



Bolsas de Mérito 1998/1999



Rafael Lucas Prestes

Idade: 22
Curso: Eng.ª de Manutenção Automóvel
Média: 16,0

Reinaldo Simões Carril

Idade: 21
Curso: Eng.ª Civil
Média: 15,0

Nélia Cristina Lopes Filipe

Idade: 20
Curso: Gestão de Empresas
Média: 16,0

Helder de Sousa Germano

Idade: 21
Curso: Eng. Electrotécnica
Média: 16,0



Paulo Jorge Carreira Olai

Idade: 20
Curso: Eng.ª Mecânica
Média: 16,8

Daniela Maria Jorge Coelho

Idade: 22
Curso: Tradução
Média: 15,9

Pedro Tiago Cordeiro Carvalho

Idade: 21
Curso: Eng. Civil
Média: 16,0

MESTRADO

EM CONTABILIDADE E FINANÇAS

ESTG Leiria / EEG Minho/FE Coimbra

2ª fase de candidaturas: 8 a 19 de Novembro de 2000

Estrutura curricular:

Gestão Financeira
Finanças Internacionais
Fiscalidade de Empresa
Métodos Quantitativos
Direito das Empresas e dos Contratos
Contabilidade Financeira
Contabilidade de Gestão
Auditoria
Contabilidade nas Entidades Não Empresariais
Contabilidade Internacional

Início em Janeiro de 2001

Horário: Sextas-feiras, das 15 às 22 horas ; Sábados, das 9 às 13 horas

Prioridades para o ano lectivo 2000/01

As principais prioridades da ESTGAD, para o ano lectivo que agora se inicia, passam pela prossecução dos objectivos delineadores desta Escola, a saber: a qualidade da oferta formativa, o desenvolvimento de actividades de cooperação com entidades públicas e privadas e o intercâmbio com escolas congéneres no país e no estrangeiro e a divulgação da ESTGAD/IPL.

Deste modo, e tendo presente os objectivos atrás enunciados, podemos avançar as seguintes prioridades:

Formação avançada do pessoal docente (no âmbito do PRODEP, a ESTGAD concorre a linhas de apoio à qualificação dos seus docentes) e a estabilização do corpo docente;

O preenchimento/alargamento do quadro de pessoal não docente, com vista à

optimização das estruturas de funcionamento interno da Escola;

Desenvolvimento de protocolos de colaboração com centros tecnológicos e de formação, com vista à troca de saberes e à realização de trabalhos de investigação conjuntos;

Reforço da cooperação internacional e das relações externas, através do desenvolvimento de acções de cooperação com outras instituições de ensino, para além das europeias (Brasil, Nova Zelândia, etc.);

Intercâmbio de exposições, alunos e professores;

Divulgação da oferta formativa junto dos agentes empregadores, associações económicas e culturais e meios de comunicação; Participação no projecto "Incubadora de Empresas";

Conclusão do plano de funcionamento das oficinas e laboratórios;

Construção de um novo edifício para a biblioteca;

Instalação de uma galeria de exposições.

José Ventura da Cruz Pereira

Director da ESTGAD-Caldas da Rainha



Calendário Escolar para o Ano Lectivo de 2000/2001

Ano/Semestre	Início	Termo	Exames Especiais	Interrupções	Dias	
1.º Ano 1.º Semestre 2.º Semestre	02/10/2000 19/02/2001	26/01/2001 15/06/2001	Época Normal De 05/02/01 a 16/02/01 e De 02/07/01 a 20/07/01	Época Especial Trab. Estudante De 02/05/01 a 16/02/01	De 22/12/00 a 02/01/01 (Férias de Natal)	Abertura Solene do Ano Lectivo
2.º Ano 1.º Semestre 2.º Semestre	02/10/2000 19/02/2001	26/01/2001 15/06/2001	Época de Recurso De 03/09/01 a 14/09/01	Época Especial De 03/12/01 14/12/01	De 07/04/01 a 22/04/01 (Férias de Páscoa)	
3.º Ano 1.º Semestre 2.º Semestre	02/10/2000 19/02/2001	26/01/2001 15/06/2001				
4.º Ano 1.º Semestre 2.º semestre	02/10/2000 19/02/2001	26/01/2001 15/06/2001				
5.º Ano 1.º Semestre 2.º Semestre	02/10/2000 19/02/2001	26/01/2001 15/06/2001				

Questionário

DOCENTES

1. O IPL comemora este ano o seu 20.º aniversário. Acha que no essencial tem cumprido o seu papel? Porquê?

2. O que diz à dicotomia Ensino Universitário/Ensino Politécnico?

3. Sente-se bem no subsistema Politécnico ou gostava de mudar?

4. Se lhe competisse a si decidir directamente, indique, por ordem de prioridade quais as 5 medidas que não deixaria de tomar, reportando-se ao IPL.

CARLOS LOPES

1. Sim. Inserção do Instituto na região, criação de escolas e cursos em função das necessidades regionais.

2. Concordo com os dois subsistemas com objectivos e práticas diferenciadas. Não concordo com a dependência de um em relação ao outro

3. Sinto-me bem e não quero mudar.

4. - Criação com uma (ou mais?) universidades de um centro (?)/ unidade (?) de pós-graduação para formação (incluindo a formação pedagógica) do corpo docente do IPL, e, formação contínua;

- Criação de uma associação para formação profissional que organize cursos de formação inicial específica de duração não superior a 3 semestres, e acções de formação contínua;

- Promover a criação de projectos experimentais e de investigação aplicada comuns a várias escolas;

- Envolver o IPL (escolas) como parceiro privilegiado junto dos centros tecnológicos da região e estimular mecanismos de cooperação com o tecido empresarial e organizacional da região;

- Promover a criação de um conjunto de critérios comuns às escolas para contratação de pessoal docente, dispensas de serviço, etc.;

- Propor a definição de um sistema organizacional comum às diferentes escolas que permitam maior flexibilidade organizacional e funcional.

Nota: as medidas apresentadas são de tipos diferentes; não se pretende identificar uma ordem.

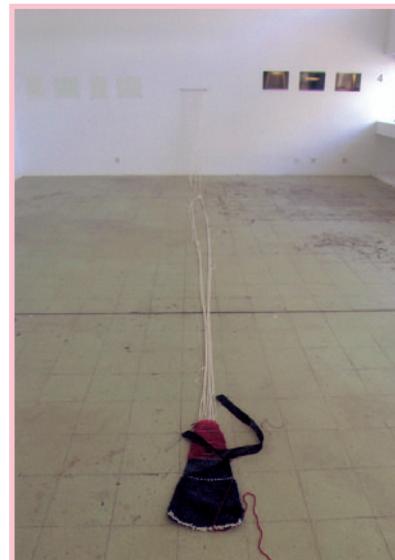
JOÃO HONÓRIO DA SILVA



1. "Compreender significa ser capaz de fazer" - Goethe

Se é certo que o IPL, no seu conjunto passados que são 20 anos, goza de boa saúde, entendamos que a um período mais ou menos de mobilização de vontades e concretização do seu "edifício", entrámos seguramente num outro de expansão e caminhando já num outro ainda de aceitação inteira ou de creditação. É hoje uma Escola múltipla, de muitos fazeres e saberes, que decerto encontrará, esperamos que cada vez mais, uma aceitação autêntica entendida como um dos veículos privilegiados no desenvolvimento desta região. Penso que, nesta emergência, solidifique a vontade da procura dos seus técnicos como valores essenciais ao progresso e ao bem estar que se traduzem, afinal, na qualidade de vida tão desejado por todos quantos nela habitam. Deste modo respondo afirmativamente e definitivamente à pergunta

■ ■ ■



Finalistas de Artes Plásticas expõem trabalhos

Cerca de 30 alunos do 5.º ano do Curso de Artes Plásticas exibiram as suas obras nas salas da ESTGAD. A mostra teve patente ao público de 12 de Julho a 21 de Setembro, com trabalhos no domínio da fotografia, pintura, escultura, desenho, vídeo e diapograma, gravura, escultura e animação.



Cursos de Verão 2000

Em colaboração com o Centro de Artes das Caldas da Rainha, a ESTGAD organizou de 24 de Julho a 5 de Agosto, os "Cursos de Verão 2000". Tratou-se de um evento cultural de grande alcance pela diversidade de domínios de formação e pela qualidade dos autores - coordenadores que participaram. No domínio da pintura, Fernando Robles e João Cruz Rosa; na fotografia, José Manuel Rodrigues e José

Carmo da Rosa; João Antero de Antonino Mendes coordenaram a formação na área da escultura; na gravura, Bartolomeu dos Santos.

Uma iniciativa que contou com a participação de estudantes a artistas ou amadores com alguma experiência, dinamizada de forma lúdico-pedagógica na Escola Superior de Tecnologia, Gestão e Arte e Design.



Protocolo de cooperação com a Filmóbidos

No passado dia 27 de Junho, a ESTGAD e a Filmóbidos (membro da Association of Medical and Health Films), estabeleceram um protocolo de cooperação com vista à produção de materiais didácticos mediatizados; à implementação de meios potencializadores da complementaridade científica e tecnológica; à

colaboração com entidades nacionais ou estrangeiras no sentido da co-produção de cursos ou de materiais de formação ou aplicação à realidade portuguesa dos mesmos quando provenientes do estrangeiro; e ainda, à concepção de material multimédia de apresentação institucional.

Questionário

relativa à sua importância e ao porquê, sem ter tido necessidade de seguir outras alternativas - mantendo-se fiel à sua origem - sem se deixar desviar do seu caminho nem deslumbrar por tergiversações aparentemente sedutoras.

2. Entendamo-nos. Se ao Ensino Universitário assiste uma forte componente, sistemática, de pesquisa e divulgação, ao Politécnico - mais pragmático - outra relação existe, esta francamente ligada aos estudos de forte natureza prática. Julgo que uns e outros se complementam, ao contrário daquilo que por vezes se ouve, confundindo-se o que leva a mais entendimentos e até a confusões mais obscuras que a ambos afastam dos reais caminhos a que se destinam. A cooperação é desejável, sobretudo na obtenção de graus académicos (Pós-graduações, Mestrados e Doutoramentos), por forma a encurtar distâncias quantas vezes obstáculos na cooperação científica entre instituições. E o interesse é servir, e servir bem no que refere à qualidade, indistintamente no que concerne às solicitações.

3. Claro que, e atendendo ao que acabo de referir, e sem complexos, posso dizer que o ensino dito Politécnico serve, e servirá cada vez mais e melhor ao que se propõe quanto mais claros forem os seus objectivos e se esbatam tais barreiras. É um potencial a preservar e que tende a almejar, num futuro mais ou menos próximo, o lugar que sem equívocos lhe está destinado.

4. a) Sem dúvida como 1ª prioridade o estabelecimento de protocolo com as entidades das comunidades onde as diferentes Escolas se inserem (considerando-se o sentido estrito da cooperação e das especificidades científicas e profissionais de cada Escola. No caso mais particular das Artes (a que pertencem) parece-me ser esta medida das mais importantes relativamente à visibilidade necessária, fundamental para que a obra se cumpra. Autor e obra são indissociáveis, mas é imprescindível que um e outro sejam reconhecidos.

b) Garantia, inequívoca e paritária - descomplexada - de graus académicos.

c) Consolidar as estruturas já existentes, procurando cada vez mais encontrar uma resposta resultante dum oferta sempre superior às expectativas. Crescimento sustentado de cursos, não pela proliferação mas de maior maleabilidade e adaptabilidade dos já existentes.

d) No que concerne ao pessoal docente haver maior implementação de medidas que venham a facilitar a sua mobilidade.

e) Criação de medidas que concorram para a fixação - ainda que temporária - dos professores. Porque não a implementação de um CAMPUS UNIVERSITÁRIO que permita uma ligação mais estreita às diferentes Escolas do IPL?

MÁRIO TROPA ALVES



1. Por ter consolidado as escolas e os cursos que estiveram na sua origem, mantendo-se atento às necessidades regionais e nacionais, propondo e criando cursos e escolas em novas áreas e locais do distrito.

2. Embora correcta ao estabelecer dois subsistemas com idêntico estatuto, mas características distintas,

na realidade verifica-se que aos Institutos Politécnicos está vedada a formação e concessão de graus académicos (Mestre e Doutor), mesmo em áreas carênciadas e vocacionais do Ensino

Questionário

■ ■ ■

Politécnico (ex: Artes, Design, Tecnologias...) e que não encontram resposta nem solução no Ensino Universitário. Situação igualmente discriminatória se verifica na investigação, não só pela desigualdade de verbas atribuídas como pela ausência de formação de pós-graduação, situação que só é atenuada pelo empenhamento das escolas e seus docentes em projectos de investigação próprios ou de parceria com outras entidades.

3. O Subsistema Politécnico é o que pela sua "juventude", características de Natureza mais aplicada e desenvolvimento experimental, melhor se adapta ao ensino das Artes e do Design, razões que justificam no IPL a existência de uma escola com a "personalidade" que tem a ESTGAD.

4. a) Empenhar as escolas e os docentes nas teses apresentadas no 1º Congresso do IPL no que se refere à concessão de graus académicos e à investigação;

b) Propiciar mais e melhores relações entre as escolas do IPL;

c) Estimular projectos comuns envolvendo docentes das várias Escolas do IPL; ou de outros Institutos Politécnicos com áreas e interesses comuns;

d) Promover acções que conduzam à actualização e formação do seu corpo docente;

e) Promover "mini" congressos anuais, organizados rotativamente pelas escolas, preparatórios do 2º Congresso do IPL.

FUNCIONÁRIOS

1. O IPL comemora este ano o seu 20.º aniversário. Isto tem algum significado para si?

2. Porquê?

3. O que acha que se pode esperar para o IPL nos próximos 20 anos?

ANA MARIA INÁCIO

1. Reconheço a maior importância ao Instituto Politécnico de Leiria, tanto a nível pessoal, como em termos de desenvolvimento regional, especificamente nas dimensões cultural, social e económica, do distrito de Leiria.

2. Em termos pessoais, o IPL corresponde a uma etapa de 11 anos de carreira que considero profissionalmente determinante. Já no que diz respeito ao desenvolvimento regional, a mobilização de recursos promovida pelo funcionamento do IPL e suas unidades orgânicas, tem accionado uma dinâmica de progresso social, formando tecnicamente profissionais com capacidade de resposta para o mercado de trabalho da região, jovens cujos projectos de futuro não contemplavam, certamente, a formação oferecida pelos "sistemas clássicos" do ensino superior.

3. Espero do futuro do IPL, a consolidação dos seus projectos, a afirmação dos seus princípios e a reafirmação da sua existência como forte alternativa de ensino.

Miguel Torga, em *Cântico do Homem* ensina-nos, de uma forma muito bonita, a esperar o melhor do futuro...

"O que é bonito neste mundo, e anima,
É ver que na vindima
De cada sonho
Fica a cepa a sonhar outra aventura..."

E que a doçura
Que se não prova
Se transfigura
Numa doçura
Muito mais pura
E muito mais nova..."

ALUNOS

1. Diga duas razões para ter escolhido uma Escola do Instituto Politécnico.

2. Diga duas razões para cá continuar.

3. O que mais lhe agrada no Instituto Politécnico de Leiria?

4. O que mais lhe desagrada no Instituto Politécnico de Leiria?

5. O saldo é positivo ou negativo?

GUILHERMINA DA SILVA MARQUES DE MOURA



1. Porque tinha já conhecimento do funcionamento e do conteúdo do curso que pretendia.

2. Concluir o meu curso e trabalhar para que a ESTGAD cresça e seja cada vez melhor.

3. A ESTGAD e a projecção

que todo o IPL no ensino superior.

4. É que seja tão evidente, que a ESTGAD está demasiado longe de Leiria, logo a informação nem sempre é atempada.

5. É médio, pois existem coisas boas mas as fragilidades por vezes são superiores.

NELSON CRESPO

1. Proximidade da minha residência, cursos com uma vertente ou componente técnica aliciante.

2. O contínuo desenvolvimento e renovação da escola e dos objectivos do Politécnico. Acrescente popularidade do Ensino Superior Politécnico.

3. A possibilidade de ter contacto com um vasto leque de conhecimentos técnicos porque o Politécnico tem apostado no equipamento das suas escolas.

4. Licenciaturas Bietápicas de 5 anos, bastava um curso de 4 anos.

5. Acho que o saldo é positivo, porque sinto que não perdi nada por ter optado pelo Ensino Superior Politécnico.

FRANCISCO VIEIRA MARTINS

1. Uma alternativa ao Ensino Público Universitário e particular, um ensino direccionado para a prática.

2. O acreditar que o Ensino Superior Público Politécnico pode significar tanto ou mais que o Ensino Superior Público Universitário.

3. A prática.

4. O facto da união entre as Escolas nem sempre ser uma realidade. Os alunos não possuem um papel mais activo no plano funcionamento do Instituto e das unidades orgânicas.

5. Parece ser positivo.

Comunidades educativas visitam ESTGAD

No dia 9 de Junho um grupo de professores assistentes da Universidade de Évora visitou a ESTGAD no sentido de partilharem experiências.

Cinco dias mais tarde, a ESTGAD recebeu também a visita de um grupo de alunos e professores do curso de Arquitectura da Universidade de Braunschweig, na Alemanha.

ESTGAD expõe na Escola de Sargentos do Exército

No âmbito das comemorações do 19.º aniversário da Escola de Sargentos do Exército de Caldas da Rainha, que se comemorou a um de Junho, a ESTGAD participou numa exposição de pintura, escultura e cerâmica.

Bolsas de Mérito 1998/1999

Daniel Salvador Barroca

Idade: 24

Curso: Artes Plásticas

Média: 16,0

Samuel José Travassos Rama

Idade: 23

Curso: Artes Plásticas

Média: 16,1

A promoção integral do aluno



Luís Fernando Almeida

Director da ESTM - Peniche

O ano lectivo de 2000/2001 representará um desafio de estruturação e afirmação da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, de acordo com a estratégia delineada, no que concerne à sua intervenção no meio sócio-económico em que está inserida e, em particular, nas actividades directamente dependentes das áreas de competência desenvolvidas pelos cursos que ministra (Biologia Marinha e Biotecnologia, Engenharia Naval e Industrial, Gestão Turística e Hotelaria e Turismo e Mar).

A Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, a par dos investimentos que tem feito em equipamentos científicos e pedagógicos, está a efectuar a sua restru-

turação também no que diz respeito às suas próprias infra-estruturas (salas, espaços sociais, etc.) e no desenvolvimento de actividades desportivas e culturais, por forma a munir-se de todas as condições ideais com vista à promoção integral do Aluno.

A Escola Superior de Tecnologia do Mar pretende ainda, com vista à concretização pontual do Plano de Actividades a que se propôs, levar por diante as iniciativas previstas nomeadamente com a realização já agendada e divulgada de um evento científico na área do Turismo.

Calendário Escolar para o Ano Lectivo de 2000/2001

Ano/Semestre	Início	Termo	Exames		Interrupções	Dias Especiais
1.º Ano			Época Normal	Época Especial e Trab. Estudante		
1.º Semestre	02/10/2000	26/01/2001	De 05/02/01 a 16/02/01		De 22/12/00 a 02/01/01 (Férias de Natal)	
2.º Semestre	05/03/2001	29/06/2001	e De 09/07/01 a 20/07/01	De 02/05/01 a 25/05/01		
2.º Ano			Época de Recurso	Inscrições:		Abertura Solene do Ano Lectivo
1.º Semestre	02/10/2000	26/01/2001	De 22/02/01 a 03/03/01	De 30/07/01 a 10/08/01		
2.º Semestre	05/03/2001	29/06/2001	e De 24 a 31/07/01		Recepção aos caloiros: 1 dia Dia do Estudante: 24 Março	
3.º Ano			Inscrições:			
1.º Semestre	02/10/2000	26/01/2001	14 a 22/02/01			
2.º Semestre	05/03/2001	29/06/2001	e 18 a 24/07/01		Semana Académica: 1 dia	
4.º Ano						
1.º Semestre	02/10/2000	26/01/2001				
2.º semestre	05/03/2001	29/06/2001				
5.º Ano						
1.º Semestre	02/10/2000	26/01/2001				
2.º Semestre	05/03/2001	29/06/2001				

Questionário

DOCENTES

1. O IPL comemora este ano o seu 20.º aniversário. Acha que no essencial tem cumprido o seu papel? Porquê?

2. O que diz à dicotomia Ensino Universitário/Ensino Politécnico?

3. Sente-se bem no subsistema Politécnico ou gostava de mudar?

4. Se lhe competisse a si decidir directamente, indique, por ordem de prioridade quais as 5 medidas que não deixaria de tomar, reportando-se ao IPL.

ANA SOFIA VIANA

1. O IPL tem cumprido o seu papel no sistema de ensino em Portugal uma vez que assume que a educação pode actuar como factor de progresso social, ou seja tem respondido às expectativas do mercado de trabalho e reforçou as condições de igualdade no acesso ao ensino superior através da diversificação regional das suas Escolas. Tem também contribuído para capacitar os indivíduos para o exercício de tarefas e profissões de natureza empresarial (consideradas no sentido lato), pois a maioria dos alunos de hoje, procura no ensino superior a preparação para o exercício profissional tecnicamente exigente e socialmente prestigiado e já não o "culto do saber". O IPL tem contribuído de uma forma inovadora com cursos ligados às necessidades efectivas quer dos alunos quer do mercado de trabalho da região em que se insere.

2. Historicamente o ensino superior universitário estava ligado ao conhecimento científico de índole mais teórica, à investigação académica, enquanto o ensino superior politécnico estava ligado ao conhecimento de índole teórica e prática, ouseja, estava vocacionado para o ensino do "saber fazer", com vista ao exercício de actividades profissionalizantes. No entanto, hoje esta distinção já não é tão nítida. As próprias exigências em termos de habilitações de professores/docentes começa a igualar-se nos dois sistemas; pelo que é necessário clarificar os direitos e deveres de cada um deles.

3. Estou ligada ao IPL desde o início do pólo da ESTG - Escola Superior de Tecnologia e Gestão, em Peniche e actualmente à ESTM - Escola Superior de Tecnologia do Mar. Gosto de estar no subsistema Politécnico uma vez que sinto que os alunos saem da Escola bem preparados para entrar na vida activa; não se sentem "donos do saber" sem aplicação, mas sim do "saber fazer", ou seja aquilo que aprendem ao longo do curso ser-lhe-à útil no desenvolvimento da sua actividade profissional. Acabam por levar na "bagagem" um saber teórico aplicado à prática. No entanto, eles sabem que as mudanças são cada vez mais rápidas nesta nossa sociedade da informação, a chamada "Nova Economia", e estão preparados para se adaptarem às crescentes exigências do mercado, e apostarem na formação contínua. Estou a apostar na minha formação e espero prosseguir e progredir na carreira académica.

4. As principais medidas seriam:

- Reforçar o papel do IPL no desenvolvimento, local, regional e nacional;

Festival Sabores do Mar

Decorreu na Cidade de Peniche, entre 15 e 24 de Setembro, o Festival Sabores do Mar. Este certame pretendia ser, mais do que uma mostra gastronómica, uma autêntica mostra das actividades económicas de Peniche.

A Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche participou neste evento com um stand representativo do Instituto Politécnico de Leiria e das quatro Escolas integradas

(ESTG, ESEL, ESTGAD e ESTM).

Tendo o Mar como pano de fundo, o Festival Sabores do Mar contou com a presença de 70 entidades relacionadas com o Mar e pretendia mostrar a todo o País que Peniche é uma Cidade Marítima por excelência na qual, embora a pesca seja ainda a principal actividade económica, o turismo assume uma dimensão cada vez maior.



Luís Fernando de Almeida a receber a comitiva oficial no stand da ESTM

Protocolo IPL-ESTM Clube Naval de Peniche

Celebrou-se, no dia 22 de Setembro, um Protocolo entre o Instituto Politécnico de Leiria e o Clube Naval de Peniche destinado a permitir aos alunos a prática da modalidade de vela.

Foi assinado pelo administrador dos Serviços de Acção Social e pelo Coordenador da Escola de Vela do Clube Naval de Peniche, em representação do seu Presidente.

Colóquio

"O Mar: Produto Turístico do Futuro"



No âmbito do Festival Sabores do Mar realizou-se, no dia 18 de Setembro, um colóquio subordinado ao tema "O Mar: Produto Turístico do Futuro".

No decurso deste colóquio foi apresentado um estudo que está a ser realizado por um grupo de Docentes da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche (Ana Sofia Costa Viana, João Paulo Jorge, José Vítor Silva, Júlio Alberto Coelho e

Luís Fernando de Almeida) intitulado "Produtos Turísticos do Oeste: Contributo para um Estudo sobre a sua Competitividade".

O objectivo deste trabalho consiste na identificação do posicionamento competitivo dos diferentes produtos turísticos da Região Oeste - turismo "Sol e Mar", turismo desportivo, turismo de saúde, turismo em espaço rural .

Parceria entre ESTM e Empresa Multinacional de Aquacultura

Contactada por Empresa Multinacional que pretende instalar em Peniche uma unidade produtiva de Aquacultura, a ESTM encontra-se desde já a ponderar a possibilidade de uma parceria com esta empresa, numa primeira fase, no que concerne à concepção e proposta do projecto.

Questionário

- Reforçar a promoção de protocolos e intercâmbios com outras instituições, nacionais e estrangeiras;
- Criar condições para o desenvolvimento de actividade de investigação por parte dos alunos e docentes;
- Incrementar a inovação educativa através da cooperação com outras escolas (Universidades, Politécnicos, do Ensino Básico e Secundário)
- Desenvolver actividades extracurriculares (culturais, desportivas, lúdicas).

JÚLIO ALBERTO SILVA COELHO

1. Fazendo uma analogia com o Ser Humano, encontra-se o IPL a entrar na sua fase adulta, mas com espírito e postura precoce. Ou seja, as intervenções do Instituto nas comunidades em geral e no ensino em particular, têm-se revelado de elevado valor e saber, o que enche de orgulho os seus colaboradores. Não duvido que o seu papel interventivo nas decisões sobre o futuro do nosso ensino e a sua relação com as comunidades onde se insere, têm servido para contribuir no desenvolvimento da nossa sociedade. A tão proclamada relação entre a Escola e as Empresas, tem sido sabiamente desenvolvida pelo Instituto, permitindo um interface entre o "Saber Saber" e o "Saber Fazer", que é no fundo a mola impulsionadora de um desenvolvimento sustentado. A capacidade de compreender a evolução da Sociedade e assim permitir o surgimento de novas áreas do saber junto de comunidades locais, de modo a potenciar o seu desenvolvimento, revela uma postura determinante para reforçar o seu papel no sistema de ensino.

2. De há muito se tem falado sobre o assunto, mas pouco se tem feito no sentido de o clarificar. A confusão subsiste:

- Deve um ser mais teórico que o outro?
- Que graus académicos podem atribuir?
- Como atribuir o financiamento?
- E o "prestígio" profissional?
- E a legitimação dos cursos, junto das ordens profissionais?

De entre outras. Na verdade os números vão indicando uma maior procura do Politécnico, o que parece ser revelador de algo (prestígio?, notas mínimas?, saídas profissionais?, qualidade do ensino?). Parece-me que enquanto o nosso sistema de ensino não estiver delineado desde o seu começo, iremos continuar com este problema (e onde devem ficar os centros de formação profissional?). Eu defendo uma polyvalência de espírito mas uma especialização de tarefa, e isto só será conseguido se for trabalhado muito cedo. Julgo que só deste modo os rácios de produtividade poderão melhorar de forma significativa. Ora, enquanto tal não estiver definido, deve haver a coragem para esbater as diferenças e proporcionar uma igualdade entre direitos e deveres dos dois subsistemas.

3. Enquanto o IPL continuar com a mesma postura, vou-me sentindo entusiasmado e esperançado. Apesar de estar contratado a termo certo, já estou ligado ao Instituto desde o arranque do pólo da ESTG, em Peniche e sequencialmente à ESTM. Continuo com vontade de progredir na minha formação académica, só aguardo que estejam reunidas as condições necessárias para o fazer, para poder contribuir na aprendizagem dos estudantes do IPL.

4. Desconhecendo em pormenor quais as áreas

Questionário

interventivas do IPL, no seu todo, corro o risco de referir apenas as que me são mais próximas. Assim as medidas seriam:

- Reforçar junto da administração central o papel do IPL no desenvolvimento, local, regional e nacional;
- Acelerar os processos de construção das novas escolas, devidamente equipadas;
- Proporcionar aos docentes, a definição da sua situação contratual;
- Reforçar a promoção de protocolos e intercâmbios com outras escolas e instituições, nacionais e estrangeiras;
- Desenvolver a actividade desportiva organizada dentro da instituição.

ALUNOS

1. Diga duas razões para ter escolhido uma Escola do Instituto Politécnico.

2. Diga duas razões para cá continuar.

3. O que mais lhe agrada no Instituto Politécnico de Leiria?

4. O que mais lhe desagrada no Instituto Politécnico de Leiria?

5. O saldo é positivo ou negativo?

DÉBORA AGUIAR BORGES

1. Escolhi uma escola deste Instituto porque era uma das únicas escolas que tinha o curso que gostava, sendo a minha primeira opção e as informações que possuía eram boas.

2. O acompanhamento dos professores é óptimo e desenvolveu-se entre os colegas um bom espírito de camaradagem.

3. É uma escola que promete havendo assim boas expectativas em relação aos cursos.

4. O espaço da escola ainda é reduzido, não existe transportes para os alunos e o que a cidade tem não é pontual.

5. Considero que o saldo é positivo, pois para provar abrimos este ano mais dois cursos que têm tido bastante sucesso em relação à sua procura.

ANA SOFIA RESENDE PEREIRA

1. Pelo facto de existirem estágios ao longo dos anos escolares e não apenas só no fim do curso, como consequência penso que os alunos quando terminam o curso superior estão melhor preparados.

2. O facto da ESTM ser em Peniche e poder continuar a estudar na minha localidade e porque o 1º ano foi positivo, não houve grandes dificuldades.

3. O facto da ESTM estar implantada neste Instituto, pois contribui para o desenvolvimento local e o facto de formar técnicas com co-

nhecimentos afim de promover a evolução sócio-cultural e produção de riqueza.

4. Uma vez que falamos num Instituto público com personalidade jurídica e património próprio onde estão integradas várias escolas superiores, não me agrada o facto de ter que pedir autorização a este Instituto, cada vez que a ESTM tem que fazer alguma alteração nas suas instalações, pois a resposta é bastante demorada.

5. O saldo é positivo.

MANUEL JOSÉ VITORINO



1. A proximidade da Escola deu-me a oportunidade de a frequentar minimizando os custos financeiros com as deslocações e o melhor aproveitamento do tempo, visto me encontrar a estudar ao abrigo da Lei do Trabalhador Estudante,

por outro lado e uma das razões fortes foi para além da diversificação dos cursos que a Escola apresenta, encontrei o curso que eu pretendia frequentar e que entendo venha a ter grande saída profissional na região.

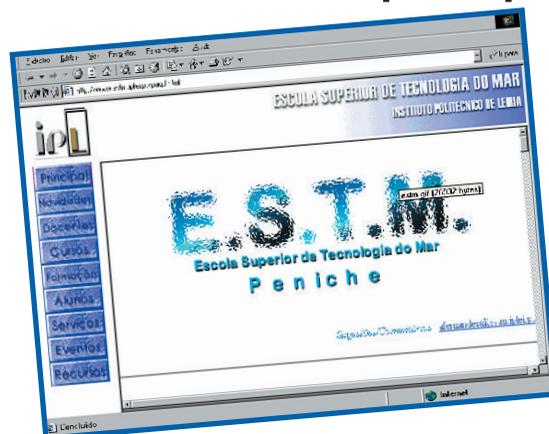
2. A inter-relação entre Corpo Docente, funcionários e alunos. Um ambiente salutar, onde reina o respeito uns pelos outros num convívio extraordinário e onde a qualidade de ensino não difere do Universitário, antes pelo contrário, as turmas mais pequenas facilitam a aprendizagem.

3. Sabendo que a Instituição está preocupada com o futuro do Ensino Superior em Portugal, desde logo considero que se trata de uma instituição com gente de valor e que se preocupa em encontrar alternativas face aos problemas que se deparam no ensino superior, (novas tecnologias, novas saídas profissionais/segmentos de mercado). Agrada-me saber que existe a preocupação de abrir cursos com objectivos definidos, numa perspectiva de colocar no mercado de trabalho os que dali saem formados e não abrir um curso simplesmente por abrir.

4. Desagrada-me saber das assimetrias existentes entre universidades e Politécnicos, de saber que ainda não conseguiram vencer a batalha da consciencialização no sentido de fazer crer que o Instituto Politécnico tem o direito de formar ao nível do grau de mestrado e doutoramento.

5. O balanço é francamente muito positivo. Estou em crer que num futuro muito próximo a ESTM, vai triplicar o nº de alunos e que o IPL/ESTM, está atenta à evolução do ensino em Portugal e mostra vontade de vencer pelo incremento e pela inércia que tem vindo a demonstrar, nomeadamente participando e fomentando debates e congressos no sentido de ir ao encontro das necessidades e da evolução do mercado de trabalho. Quer queiramos, quer não, a realidade é esta: O objectivo primeiro do aluno é saber que o curso que está a fazer vai ter saída profissional, logo, o Instituto Politécnico tem demonstrado estar atento nesse sentido formando gente com futuro.

www.estm.iplei.pt



Foi "inaugurada", no passado dia 19 de Setembro, a página oficial da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche na Internet. No site, para além de uma apresentação geral da ESTM, foram disponibilizadas informações sobre matrículas/inscrições, planos curriculares, objectivos e saídas profissionais dos cursos em funcionamento e horários para o ano lectivo de 2000/2001.



Serviços Informatizados

Conforme previsto no Plano de Actividades 2000 da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, foi dado mais um passo no dia 25 de Setembro com vista à informatização dos Serviços desta Escola. Numa primeira fase são informatizados os Serviços Académicos e Biblioteca da Escola com a instalação do software adequado e, numa segunda fase, os Serviços Administrativos e Contabilidade. O processo iniciou-se ainda no decurso do passado ano lectivo com a criação de três redes informáticas completamente independentes: Serviços, Docentes e Alunos.

Procura constante da melhoria da qualidade e eficiência dos Serviços

Os Serviços de Acção Social são uma unidade orgânica do IPL e detêm autonomia administrativa e financeira que lhes é conferida pela sua Lei orgânica – Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril.

Os Serviços dispõem de orçamento próprio que no ano de 2001 atinge 807.410 contos, sendo 425.090 c. proveniente do O.E. e 200.000 contos de receitas próprias. Para investimento o orçamento é de 182.320 c. e destina-se à construção de uma nova cantina para substituir a existente na Escola Superior de Educação. Igualmente foi contemplada a construção de mais um bloco de residências em Leiria, junto dos existentes. Este bloco tem a particularidade de colocar à disposição do IPL e suas Escolas, quartos individuais que permitam receber visitantes e instalá-los em alojamento diferenciado.

Outros investimentos, na área do alojamento e das infra-estruturas desportivas foram candidatados no âmbito do QCA III e respectivo programa para a Educação,



Prodep III, uma vez que não foram contemplados no orçamento de 2001, aguardando-se que o possam ser em orçamentos de próximos anos.

Com bares a funcionarem em Peniche (1), em Caldas da Rainha (3), em Leiria (4) e também um snack-bar nesta cidade, os Serviços mantêm em actividade também quatro refeitórios, assegurando em Leiria

um serviço de almoços aos fins de semana.

O apoio médico e psicológico constitui também uma actividade que está a ser desenvolvida. A primeira em Caldas da Rainha e Leiria e a última nesta cidade.

Os Serviços asseguram também o serviço de reprografia e fornecimento de material escolar em Caldas da Rainha.

Actividades Desportivas e Culturais

O sector das actividades desportivas e culturais presta o apoio às actividades respectivas. Os Serviços debatem-se com extremas dificuldades neste âmbito, por falta de instalações para a sua prática. Aguarda-se que sejam atribuídas verbas para esse efeito, já que a situação actual de ausência

de espaços próprios não permite programar e executar iniciativas de forma contínua e sistemática ao longo do ano lectivo.

Para colmatar algumas destas carências os Serviços adquiriram um autocarro com capacidade para 27 pessoas que servirá também para apoiar as actividades

culturais. Os Serviços apoiam os estudantes através das respectivas associações nestas actividades e concedem subsídios em numerário, para além de apoios pontuais, nomeadamente na área da alimentação, e em iniciativas que implicam períodos de estadia mais ou menos longos.

Bolsas de Estudo

Terminou a primeira fase de candidaturas aos benefícios sociais para o presente ano lectivo em 02.06.00. Dos 1390 estudantes candidatos a bolsa de estudo, 487 solicitaram alojamento nas

residências de estudantes. Presentemente decorre o prazo de candidaturas para os alunos do primeiro ano. Prevê-se que o número total de candidaturas se eleve para 2140 e que 1565 alu-

nos venham a receber bolsa de estudo. O valor da bolsa média aproximar-se-á dos 23.400\$00, o que implicará um encargo financeiro na ordem dos 367.000 contos.

Alimentação

O serviço prestado nesta área á assumido pela Administração de uma forma não concessionada. Os produtos consumidos são os de melhor qualidade existente no mercado, desde os legumes, às frutas, à carne e aos restantes géneros, incluindo o pão e os produtos de pastelaria. As refeições são confeccionadas diariamente com grande preocupação de qualidade e de quantidade, que satisfaça os nossos estudantes.

Sempre com o objectivo de servir melhor vai entrar em funcionamento em Outubro de 2000, uma unidade de grelhados no carvão, no refeitório nº 1, servindo este de referência para iniciativas idênticas noutras unidades de restauração. A construção de uma nova cantina que se situará perto da Escola Superior de Educação, irá contribuir para que a funcionalidade do serviço aumente e se reflecta na melhoria da qualidade. Está pro-



Cantina da ESE-Leiria

gramado o alargamento do Bar nº 2 que funciona no edifício da E.S.T.G., que por força do aumento do número de estudantes, carece de mais espaço disponível para permanência. Igualmente será necessário alargar o espaço do Snack-bar, dotando-o de uma nova linha de "self-service".

Questionário

FUNCIONÁRIA

1. O IPL comemora este ano o seu 20.º aniversário. Isto tem algum significado para si?

2. Porquê?

3. O que acha que se pode esperar para o IPL nos próximos 20 anos?

MARIA CELESTE DE JESUS

1. Parabéns ao IPL pelo sucesso conseguido, e que este, seja uma constante no seu futuro. Sem, atendendo a que faço parte de uma equipa dos SAS - Unid. Org. do IPL, orgulho-me do seu franco desenvolvimento em todas as suas áreas.



2. Porque é uma Instituição do Ensino Superior com maior influência no desenvolvimento do Distrito de Leiria, a todos os níveis, uma vez que é o objectivo de todas as suas Unidades Orgânicas. Preocupando-se, também, com a formação e promoção das equipas que o integram.

3. Acho que o IPL a nível do país já é um dos maiores Institutos, nos próximos 20 anos, causará muitas preocupações ao Ensino Universitário. Votos para que assim seja, para recompensa de todos os seus promotores.

Tabela de preços a aplicar nas residências de estudantes dos SAS ano lectivo 2000/2001

Quarto duplo/ mês

Preço social para estudantes bolseiros	10.000\$00
Preço social para estudantes ex-bolseiros	10.000\$00
Preço social para estudantes não bolseiros	15.000\$00
Preço social para estudantes – ERASMUS	15.000\$00

Quarto duplo/ noite

Estudante do ensino superior	750\$00
Estudante do ensino não superior	1.250\$00
Estudante de um país da Comunidade Europeia	1.250\$00
Estudante proveniente dos PALOP'S	1.250\$00

Quarto individual/ noite

Estudante do ensino superior	1.000\$00
Professor/Familiares de estudantes	2.500\$00
Estudante de um país da Comunidade Europeia	2.500\$00
Estudante proveninete dos PALOP'S	2.500\$00
Funcionários do IPL/Outros organismos do Estado	2.000\$00

Quarto individual/ mês

	Com WC	Sem WC
Estudantes do ensino superior não bolseiros	22.500\$00	19.000\$00
Estudantes do ensino superior bolseiros	22.500\$00	14.000\$00
Professor/Outros funcionários do IPL não residentes	25.000\$00	

Alojamento mês de Agosto Já residentes

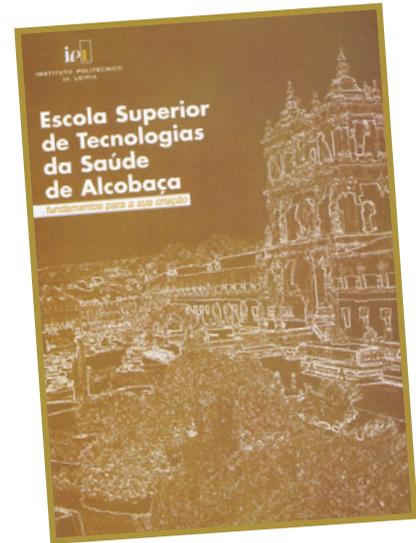
Mensalidade	15.000\$00
Noite	1.750\$00

Aluno do IPL – situações especiais a estudar caso a caso
Os alunos que pretendam ser alojados mais de 20 noites na residência pagam a mensalidade completa.

No âmbito de um projecto de expansão da rede de Escolas do Instituto Politécnico de Leiria, foram realizados dois estudos que apresentam a viabilidade de instalação de uma Escola Superior de Tecnologias da Saúde em Alcobaça e de uma Escola Superior de Ciências Agrárias e Florestais em Pombal. São esses estudos realizados, respectivamente, pelo IERU (Instituto de Estudos Rurais e Urbanos) da Universidade de Coimbra e pelo CEIDET (Centro de Estudos em Inovação e Dinâmicas Empresarias e Territoriais) do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro, que agora vêm a público, em edição do Instituto Politécnico de Leiria

Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Alcobaça – fundamentos para a sua criação

Este estudo traça uma perspectiva das necessidades existentes em Portugal no âmbito da saúde: denuncia a baixa eficiência na utilização dos recursos e as disparidades regionais no acesso aos cuidados de saúde. Neste sentido, particulariza a situação de Alcobaça e regiões circundantes, apresentando a manifesta carência de profissionais deste domínio. As potencialidades da instalação de uma escola desta natureza em Alcobaça, revela-se então um projecto verdadeiramente arrojado, que conta, desde o início com o apoio da Universidade de Coimbra, nomeadamente através das Faculdades de Medicina e Farmácia.

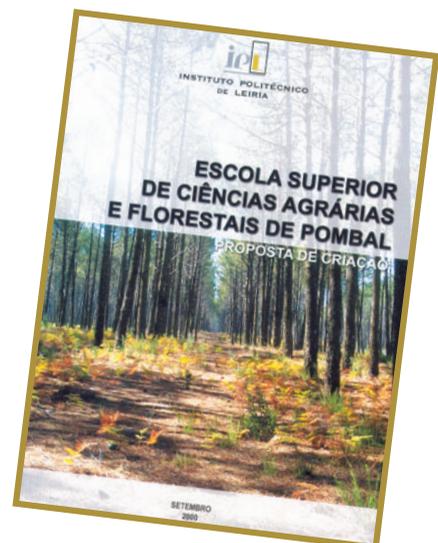


Escola Superior de Ciências Agrárias e Florestais de Pombal – proposta de criação

Esta obra começa por apresentar um enquadramento nacional do Ensino Superior, ao nível das áreas com maior procura, e os domínios com maiores potencialidades de crescimento. Prossegue com uma panorâmica do ensino superior na Região Centro salientando a evolução verificada através do tempo, à luz da própria economia regional. Efectivamente, as necessidades económicas da região influenciam as preferências em termos de formação dos alunos que, cada vez mais, procuram um curso que tenha imediata inserção no mercado de trabalho.

A viabilidade de instalação de uma Escola Superior em Pombal especializada em formação nos sectores agrícola, da pecuária e florestas é real, pelas características económico-sociais daquele con-

celho que reúne manifestas potencialidades de crescimento e garante-se para a região o aumento da diversidade relativamente à oferta formativa.



Politécnico recebe Centro de Documentação Europeia



O Instituto Politécnico de Leiria vai dispor de um Centro de Documentação Europeia (CDE), conforme ficou estipulado na convenção assinada no passado dia 6 de Julho, entre o Presidente do mesmo Instituto, Luciano Rodrigues de Almeida e o Director Geral da Comissão Europeia, Nikolaus G. van der Pas. Segundo aquele documento, este CDE “tem por objectivo promover e consolidar o ensino e a investigação no domínio da integra-

ção europeia”, contando com o apoio da própria Comissão ao nível do fornecimento gratuito e sistemático das edições das Instituições Europeias, bem como no acesso privilegiado às bases de dados comunitárias e à organização e dinamização de diversas iniciativas, como sejam seminários, reuniões, acções de formação, visitas de intercâmbio e relacionamento com outros centros e redes europeias de informação.

Atribuições do IPL

No âmbito da convenção que confere existência ao Centro de Documentação Europeia, as atribuições definidas para o CDE no artigo 5.º dos Estatutos são:

Proceder ao tratamento (reperitóriação, catalogação, indexação) num único fundo das publicações comunitárias recebidas.

Constituir o ponto central de toda a informação em matérias comunitárias produzida pelo IPL.

Permitir o acesso e a consulta das publicações e outros documentos na sua posse. As publicações gratuitas destinadas ao público em geral devem ser de acesso geral.

Estabelecer relações com outros centros e redes europeias de informação e cooperar com estes a todos os níveis;

Cooperar com a Comissão Europeia nas suas acções gerais de promoção da União Europeia.

Sistematicamente, dar conhecimento à Comissão das iniciativas em que o CDE participa (debates, conferências, seminários, etc.)

Submeter à Comissão um relatório anual da sua actividade, utilizando para tal o formulário por ela estabelecido.

Objectivos do Centro de Documentação Europeia

Assistir o Instituto Politécnico de Leiria na promoção e na consolidação do ensino e da investigação no domínio da integração europeia;

Facilitar o acesso público, incluindo o público não universitário, à informação sobre a União Europeia e suas políticas;

Participar no debate sobre a União Europeia com outros centros e redes de informação europeias, sempre que tal for adequado.

Investimentos do Plano 2001 correspondem às expectativas do IPL

Os investimentos do plano previstos para o IPL na Proposta de Orçamento Geral do Estado para 2001, correspondem às expectativas do IPL e permitem dar integral satisfação aos investimentos previstos no Plano de Desenvolvimento do IPL 2000/2005 (2ª versão), que publicamente foi apresentado em Julho do ano findo.

Recorda-se que os investimentos previstos são essenciais para o desenvolvimento do IPL e das suas Escolas, indispensáveis ao projecto de ensino de qualidade que perseguimos e fundamentais para que o IPL possa assegurar as ofertas de formação necessárias ao desenvolvimento da região e do país.

Assim, foram inscritos no Orçamento os seguintes projectos de construção:

sede do IPL (a concluir em 2001), instalações da Escola Superior de Animação Artes do Espectáculo das Caldas da Rainha - polo da ESE - (a concluir em 2001), construção de um novo edifício pedagógico para a ESTG (a iniciar em 2001), construção de uma biblioteca na ESTG (a iniciar em 2001), recuperação do Edifício Sto Estevão (a iniciar em 2001), remodelação para salas de aulas do espaço ocupado pela cantina da ESE (a iniciar e concluir em 2001), construção das instalações definitivas da ESTM (a iniciar em 2001), construção do Bloco C das residências em Leiria (a concluir em 2001), construção do Bloco D das residências de Leiria (a iniciar em 2001) e construção da cantina e bar da ESE (a concluir em 2001).

Recorrendo a receitas próprias está ainda previsto iniciar e concluir em 2001 a construção de dois novos espaços na ESE, um destinado a fins pedagógicos e o outro a gabinetes para docentes.

O IPL reconhece e faz questão de o manifestar publicamente o esforço que o governo e em particular a Secretaria de Estado do Ensino Superior desenvolveram por forma a tornar possível o desenvolvimento dos nossos projectos.

O IPL espera igual empenho para a concretização dos projectos já candidados ao PRODEP quer no domínio das infra-estruturas desportivas, quer para complemento da rede de cantinas e espaços sociais do Instituto.

UNIVA IPL

Já entrou em funcionamento a UNIVA IPL.

Situada no Morro do Lena junto aos Serviços de Acção Social do IPL, estará aberta das 10 horas às 13 e das 15 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

Tem como objectivo essencial contribuir para a inserção na vida activa dos diplomados pelas Escolas do IPL. Para o efeito procurará tornar-se um interface entre as Escolas e as empresas, procurando ofertas de emprego e divulgando junto das empresas e das associações empresariais os currículos dos nossos diplomados.

À UNIVA IPL poderão recorrer todos os alunos que tenham concluído os graus de bacharel e/ou de licenciado numa das Escolas do IPL.



UNIVA do IPL localizada no Morro do Lena

Financiamento real por aluno do IPL desce em relação a 2000

O financiamento do IPL, por aluno, será em 2001 de 534 contos quando, em 2000 foi de 546 contos. Há assim uma redução real do financiamento do IPL.

Alguns factores contribuem para que tal haja sucedido: o não alargamento dos quadros de pessoal docente (prometido para 1998 e que tarda em ser aprovado), a não aprovação dos quadros de pessoal não docente (processo que se vem

arrastando vai para quase dois anos) influenciando, assim, negativamente duas variáveis da fórmula de cálculo do financiamento das instituições de ensino superior - a média dos vencimentos do pessoal docente e do pessoal não docente.

O IPL continua a reclamar a urgente revisão dos quadros de pessoal docente e a aprovação dos quadros de pessoal não docente como condição indispensável para que a ins-

tuição não seja duplamente penalizada.

A título meramente indicativo mencionase seguidamente o financiamento por aluno (em contos) nos demais Institutos Politécnicos: Beja 658, Bragança 661, Castelo Branco 662, Coimbra 602, Guarda 609, Lisboa 681, Portalegre 635, Porto 651, Santarém 630, Tomar 591, Setúbal 679, Viana do Castelo 636, Viseu 635 e Cávado - Ave (em fase de instalação) 479.



Alunos de Engenharia de Manutenção Automóvel em aulas

Urge rever remunerações dos dirigentes das Escolas do Ensino Superior

O Presidente do Instituto Politécnico de Leiria denuncia, uma vez mais a desigualdade remuneratória existente ao nível dos dirigentes das Escolas do Ensino Superior.

Efectivamente o estatuto remuneratório dos presidentes e vice-presidentes dos conselhos directivos das Escolas

Superiores, das Faculdades e de estabelecimentos equivalentes revela-se inferior ao de funcionários de escolas ou faculdades a que presidem e que deles dependem hierarquicamente. Face à urgência de medidas que alterem esta situação e perante a inexistência de resposta por parte do ministro

da Educação, a 13 de Setembro o Instituto Politécnico de Leiria dirigiu um ofício a todos os deputados e solicitou a todos os presidentes dos Grupos Parlamentares uma audiência para debater o assunto em epígrafe.

Fundação Instituto Politécnico de Leiria



Escola Superior de Educação - Leiria



Escola Superior de Tecnologia e Gestão - Leiria

A Fundação Instituto Politécnico de Leiria é uma instituição de direito privado, com autonomia financeira sediada nos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Leiria. Os seus principais objectivos são, de acordo com o ponto um do artigo 3.º do capítulo III dos seus estatutos, “a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e económico da região e do país, através de acções que envolvam o Instituto Politécnico de Leiria e as suas Escolas Integradas”.

Competências da Fundação Instituto Politécnico de Leiria

Fomentar, apoiar e realizar actividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico, em estreita ligação com o Instituto Politécnico de Leiria e as suas Escolas Integradas;

Fomentar, apoiar e realizar acções de formação e de divulgação científica e tecnológica;

Conceder subsídios, bolsas de estudo e prémios para apoiar actividades de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e formação profissional, bem como actividades de interesse cultural e outras com relevância e interesses sociais;

Prestar serviços à comunidade, no domínio das ciências humanas, sociais, exactas, naturais e das tecnologias especializadas; Articular de forma organizada a realização de projectos comuns a duas ou mais unidades orgânicas integradas no Instituto Politécnico de Leiria e facilitar a realização desses projectos;

Promover a cooperação do Instituto Politécnico de Leiria com pessoas singulares ou colectivas, públicas, privadas ou cooperativas, nacionais e estrangeiras.

Criar condições para a utilização dos recursos humanos e materiais adequados ao desenvolvimento de projectos específicos.

(De acordo com o ponto 2 do artigo 3.º dos Estatutos)



Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design - Caldas da Rainha



Escola Superior de Tecnologia do Mar - Peniche

Organização e funcionamento da Fundação Instituto Politécnico de Leiria

De acordo com o artigo 6.º da Secção I do capítulo IV dos Estatutos da Fundação Instituto Politécnico de Leiria, são órgãos da Fundação: o Conselho Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

O Conselho Geral

1. O Conselho Geral será constituído por um mínimo de vinte e quatro membros, integrando:

o Presidente do IPL, que preside;

Dezoito personalidades do IPL e suas Escolas, designadas pelo IPL e pelas Escolas do IPL na proporção referida na alínea a) do n.º 2 do artigo 4.º. Cinco personalidades representativas de organismos e outras instituições relevantes nas actividades culturais, sociais e económicas da região, a designar pelo próprio conselho geral, sob proposta do presidente do IPL; consideram-se designadas as individualidades que obtenham $\frac{3}{4}$ dos votos dos membros referidos nas alíneas a) e b) do presente artigo.

A título pessoal, personalidades do meio cultural, científico ou que tenham contribuído significativamente para o património da Fundação, a designar pelo próprio conselho geral, sob proposta do Presidente do IPL; consideram-se designadas as individualidades que obtenham $\frac{3}{4}$ dos votos do Conselho em efectividade de funções.

2. Se da aplicação da proporcionalidade referida na alínea b) do número anterior couber ao IPL ou a uma Escola designar mais de metade das personalidades referidas naquela alínea, esse número será reduzido a 50% do total, sendo o excesso distribuído pelas restantes instituições, proporcionalmente aos respectivos orçamentos.

Secção II, "O Conselho Geral", artigo 8.º, dos Estatutos da Fundação Instituto Politécnico de Leiria.

Objectivos Fundação IPL: a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e económico da região e do país, através de acções que envolvam o Instituto Politécnico de Leiria e as suas Escolas Integradas

Protocolo IPL/ Caixa Geral de Depósitos

Em Protocolo celebrado a 19 de Junho entre o IPL e a Caixa Geral de Depósitos ficaram estabelecidos os termos da operação entre as duas instituições.

A sua assinatura resultou da profunda convicção que seria mutuamente vantajosa esta aproximação aprofundando uma relação de colaboração que se tem revelado muito positiva.

Com o presente Protocolo, foram colocadas à disposição do IPL e da sua população académica, em condições preferenciais, uma grande diversidade de produtos e serviços financeiros, com destaque para o cartão Caixa automática Politécnico, para um conjunto de taxas de juro preferenciais em crédito habitação, crédito pessoal e financiamentos para mestrados e doutoramentos e extensão de algumas condições a familiares de estudantes.

Sendo hoje o IPL uma entidade incontornável na panorama académico da região, que tem sabido afirmar-se pela qualidade é, naturalmente, muito gratificante para a CGD ganhar a sua preferência para tão importante parceria, que vivamente desejamos possa enriquecer todas as partes envolvidas.



Vítor Manuel Cruz Canoso, Gerente da Agência de Leiria da Caixa Geral de Depósitos.

Benefícios à População Escolar do IPL

Cartão **CAIXA AUTOMÁTICA POLITÉCNICO** com isenção de pagamento da anuidade, tendo a função de cartão de identificação e admitindo simultaneamente a função de cartão bancário de débito para os titulares clientes da CAIXA. Conta **CAIXA ORDENADO** com todas as vantagens que lhe estão associadas, de entre as quais se destaca a possibilidade de antecipação do ordenado a taxa preferencial e o acesso exclusivo à carteira Seguro-Activo.

Conta **CRÉDITO À HABITAÇÃO**, aquisição, construção e obras, com condições preferenciais e atendimento especializado com aconselhamento sobre a modalidade de crédito que melhor se adequa a cada caso particular.

CRÉDITO INTERCALAR para sinal ou troca de habitação a taxa preferencial.

CRÉDITO PESSOAL – CREDICAIXA –



com condições de taxa preferenciais:

CRÉDITO AO CONSUMO

CRÉDITCURSO

CREDICAIXA MESTRADOS

CREDICAIXA DOUTORAMENTOS

Meios de pagamentos em condições preferenciais, nomeadamente os cartões

de crédito CAIXA GOLD e CAIXA CLASSIC com oferta da primeira anuidade.

Opção de seguros de Responsabilidade Civil Profissional e de Vida em condições especiais.

Serviços **CAIXA DIRECTA** telefone e **CAIXA DIRECTA on-line** – internet banking – em condições preferenciais.

Domiciliação de Pagamentos (água, luz,...) gratuita.

Acesso privilegiado à Mediateca da Caixa.

Descontos na aquisição de ingressos para espectáculos e exposições realizadas pela Culturgest.

Os alunos titulares do CAIXAUTOMÁTICA POLITÉCNICO com vertente bancária terão, ainda acesso preferencial a estágios curriculares e de integração na vida activa, em áreas compatíveis com a actividade do Banco e de acordo com a disponibilidade conjuntural da CGD.

Condições vantajosas aos pais de alunos do IPL

No âmbito deste protocolo estabelecido, aos pais dos alunos, clientes da CAIXA, que comprovem o pagamento das propinas através de Multibanco ou por transferência bancária, aplicam-se as seguintes condições preferenciais de acesso ao Crédito à Habitação, em função da classificação atribuída pela Caixa:

Cientes – AA e AAA – Lisbor/Eurobor + 1,5 %

Cientes – A e BB – Lisbor /Eurobor + 1,75%



Alunos do IPL adquirem vantagens

Associações de Estudantes



ESEL

Susana Ferreira Nunes tem 21 anos e faz parte da Tuma Acanénica desde o primeiro dia que chegou a Leiria. É presidente da Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Leiria desde Dezembro de 1999 e esteve particularmente empenhada na organização da Semana Académica de 2000. Natural de Coimbra, Susana Nunes luta pelo envolvimento dos alunos da ESEL nas actividades associativas e académicas, que sente estarem em desenvolvimento em Leiria. Gosta de tocar guitarra, ler e passear e considera que a cidade de Leiria, embora ainda com uma sociedade um pouco fechada, tem crescido significativamente nestes últimos anos.

ESTG

Tem 23 anos e gostava de ser professor. Natural de África do Sul, João Paulo Encarnação Filipe frequenta o curso de Engenharia Informática e dirige simultaneamente a Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, que considera ser umas das melhores escolas a ministrar o seu curso no país.

Publicar um jornal interno, transformar a rádio da Associação num projecto para a cidade, e edificar uma sede para a AESTG são algumas das ambições deste dirigente, que teve na Semana do Ambiente realizada em 1999, um exemplo de sucesso organizacional.



ESTGAD

Tem 21 anos e chegou a Caldas da Rainha em Setembro de 1997, para frequentar o curso de Artes Plásticas (ramo Pintura) na ESTGAD. Foi eleita Presidente da Associação de Estudantes em Junho do ano seguinte, cargo que ainda exerce actualmente.

Guilhermina da Silva Marques Moura é natural do Porto e o seu grande projecto é implementar a rádio escolar, neste momento em fase embrionária. Gosta de interagir com os alunos da ESTGAD, uma escola pela qual passam grandes ambições, como a de integrar o corpo docente, daqui a alguns anos.

ESTM

O presidente da Associação de Estudantes da ESTM é aluno do curso de Gestão de Empresas da ESTG-Leiria, do extinto pólo de Peniche. Esta situação não o impede, contudo, de se sentir com os alunos da ESTM uma autêntica família, e de colocar a Associação de Estudantes ao serviço da comunidade escolar. Humberto Carlos Conceição Simões tem 23 anos e gostava muito de exercer uma actividade de gestão numa empresa do ramo da indústria alimentar.



Ficha Técnica

Director: Luciano Rodrigues de Almeida. *Director Adjunto:* João Paulo Marques. *Coordenação Executiva:* Miguel Jerónimo. *Conselho Redactorial:* João Paulo Marques, José Manuel Silva, José Ventura da Cruz Pereira, Luciano Almeida, Luís Fernando de Matos Almeida, Miguel Jerónimo, Nuno André Oliveira Mangas Pereira. *Colaboradores:* Ana Maria Sousa (ESE), Ana Raquel Martins (ESTG), Bernardo Costa (ESTM), Celina Gaspar (SAS), Sandra Ferreira (ESTGAD).

Edição: Instituto Politécnico de Leiria

Composição e Paginação: Jorlis - Edições e Publicações, Lda. *Direcção de Produção:* Arnaldo Sapinho, Anabela Frazão. *Concepção Gráfica:* Regina Sebastião. *Impressão:* Mirandela - Artes Gráficas, SA *Tiragem:* 9.000 exemplares. *ISSN:* 0874-9779. *Depósito Legal:* 156833/00. Registada no ICS.

Periodicidade: Trimestral. *Setembro de 2000*

S e m i n á r i o



Organização e Ordenamento do Ensino Superior

3 de Novembro de 2000

Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria

09h30	Sessão de Abertura <ul style="list-style-type: none">• <i>Presidente do Instituto Politécnico de Leiria</i>• <i>Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas</i>• <i>Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos</i>• <i>Prof. Doutor Manuel Brandão Alves, Director Geral do Ensino Superior, em representação de Sua Excelência, o Ministro da Educação</i>
10h00	Pausa
10h15	Painel "Universidade e Politécnico: natureza da formação ministrada e articulação entre os dois sub-sistemas" <i>Moderador: Prof. Doutor Veiga Simão</i> <i>Prof. Doutor Júlio Pedrosa</i> <i>Prof. Almeida e Costa</i> <i>Prof. Doutor Luís Santos Soares</i> <i>Prof. Doutor Adriano Pimpão</i>
11h30	Debate
13h00	Almoço
15h00	Mesa Redonda "Rede Pública do Ensino Superior: criação de Estabelecimentos, Unidades Orgânicas e Cursos" <i>Moderador: Prof. Doutor João de Deus Pinheiro</i> <i>Prof. Doutor Adriano Moreira</i> <i>Prof. Doutor Luís Sousa Lobo</i> <i>Prof. Valter Lemos</i> <i>Prof. Cristina Figueira</i>
16h00	Debate
17h00	Pausa
17h30	Conclusões e Encerramento dos Trabalhos Relatores: Sessão da manhã <i>Prof. Doutor Vasco Garcia</i> <i>Prof. Doutor José Alves</i> <i>Prof. Nuno Mangas</i> Sessão tarde <i>Prof. Doutor Ruben Capela</i> <i>Prof. Doutor Antas de Barros</i> <i>Prof. José Manuel Silva</i>



INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

INSCRIÇÕES • Seminário Organização e Ordenamento do Ensino Superior

Nome

Instituição

Telefone Fax E-mail:

Data limite para inscrição, dia 27 de Outubro, para mais informações:

Edifício Maringá • Torre 2, 2º • Apart. 3041 • 2400-903 Leiria • Tel 244 830 010 • Fax 244 835 098 • Fax 244 823 789 • E-mail: ipleiria@iplei.pt • www.iplei.pt



INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA



não
deixes
que o
futuro
te
escape

ESE Leiria

Escola Superior de Educação de Leiria (Leiria e Caldas da Rainha)

LICENCIATURAS

- Educadores de Infância
 - Professores do Ensino Básico - 1º Ciclo
 - Professores do Ensino Básico - 2º Ciclo
- Variantes:*
Educação Física
Educação Musical
Educação Visual e Tecnológica
Matemática e Ciências da Natureza
Português e Inglês
- Relações Humanas e Comunicação no Trabalho
 - Turismo

CURSOS DE COMPLEMENTO DE FORMAÇÃO

- Educação de Infância
Educação para Infância
- Professores do Ensino Básico - 1º Ciclo
Educação Especial e Apoios Educativos
Educação para a Cidadania e Formação Pessoal e Social
- Para Exercício de Outras Funções Educativas
Administração Escolar e Administração Educacional
Organização e Desenvolvimento Curricular
Comunicação Educacional e Gestão de Informação

MESTRADOS

- Mestrado em Educação e Diversidade Cultural
(área de Ciências da Educação) parceria com a Universidade do Porto

Rua Dr. João Soares - Apartado 4045 - 2411-901 Leiria - Tel.: 244 829400
Fax: 244 829 499 - Email: eselei@mail.telepac.pt
Pág. Internet: <http://www.esel.iplei.pt>

ESTG Leiria

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

LICENCIATURAS

- Comércio e Marketing **NOVO**
- Contabilidade e Finanças (só ensino nocturno)
- Engenharia do Ambiente **NOVO**
- Engenharia Automóvel **NOVO**
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia Electrotécnica (regime nocturno-só 1º ciclo)
- Engenharia e Gestão Industrial **NOVO**
- Engenharia Informática
- Engenharia Informática (regime nocturno-só 1º ciclo)
- Engenharia Informática e Comunicações **NOVO**
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica (regime nocturno-só 1º ciclo)
- Gestão e Administração Pública
- Gestão de Empresas
- Tradução

MESTRADOS E CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Mestrado em Contabilidade e Finanças
Protocolo entre a ESTG Leiria e a Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho e a Faculdade de Economia de Coimbra
- Mestrado e Pós-Graduação em Economia e Estratégia Industrial
Parceria com a Faculdade de Economia de Coimbra
- Pós-Graduação e Especialização em Estudos Comunitários
Subvencionado pela comissão Europeia, Direcção Geral XXII
- Curso de Pós-Graduação e Especialização em Técnicas Avançadas de Gestão das Empresas de Construção
Parceria com o Instituto Técnico para indústria de Construção - ITC

Morro do Lena - Alto do Vieiro - Apartado 3063 - 2400-951 Leiria
Tel.: 244 820300 - Fax: 244 820310 - Email: estg@estg.iplei.pt
Pág. Internet: <http://www.estg.iplei.pt>

ESTGAD Caldas da Rainha

Escola Superior de Tecnologia Gestão Arte e Design de Caldas da Rainha

LICENCIATURAS

- Artes Plásticas
Opções:
Pintura, Escultura,
Gravura (no 1º ciclo do curso bietápico de Licenciatura)
- Design
Ramos:
Design Industrial, Tecnologias para a Cerâmica,
Tecnologias Gráficas, Tecnologias Multimédias
- Tecnologias de Informação Empresarial

Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho - Apartado 823 - 2500 Caldas da Rainha
Tel.: 262 830900 - Fax: 262 262 830 904 - Email: estgad.ipl@mail.telepac.pt
Pág. Internet: <http://www.estgad.pt>

ESTM Peniche

Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche

LICENCIATURAS

- Biologia Marinha e Biotecnologia **NOVO**
- Engenharia Naval e Industrial
- Gestão Turística e Hoteleira
- Turismo e Mar **NOVO**

Santuário Nossa Senhora dos Remédios - Estrada dos Remédios - 2520 Peniche
Tel.: 262 783 607 - Fax: 262 783 088 - Pág. Internet: <http://www.iplei.pt>

IPL

Instituto Politécnico de Leiria
Serviços Centrais - Edifício Maringá
Torre 2 2º - Apartado 3041 - 2400-903 Leiria
Tel.: 244 830010 - Fax: 244813013
Email: ipleiria@iplei.pt
Pág. Internet: www.iplei.pt

SAS

Serviços de Acção Social
Morro do Lena - Alto do Vieiro
Apartado 2829 - 2401-901 Leiria
Tel.: 244 830 640 - Fax: 244 830 646
Email: sas@sas.iplei.pt
Pág. Internet: <http://www.iplei.pt>